



# Projeto Educativo 2019/2020

“Centro Educativo Alice Nabeiro”



CENTRO  
educativo  
ALICE NABEIRO



# “GENTES d'AQUI”

|           |                                                                 |           |
|-----------|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b> | <b>Projeto Pedagógico</b>                                       |           |
| 1.1       | PREÂMBULO                                                       | 3         |
| 1.2       | PARTE I- BASES PEDAGOGICAS                                      | 6         |
| 1.3       | Parte II - Tipologia e Estrutura das Situações de Aprendizagem  | 8         |
| <b>2.</b> | <b>Sinopse</b>                                                  | <b>13</b> |
| 2.1       | Esquema conceptual                                              | 15        |
| <b>3.</b> | <b>Oficinas</b>                                                 |           |
| 3.1       | Projeto sala mágica                                             | 16        |
| 3.2       | Complemento socioeducativo de apoio à família (ATL Pré-escolar) | 21        |
| 3.3       | Projeto Inglês                                                  | 26        |
| 3.4       | Projeto Psicomotricidade e Relaxamento                          | 30        |
| 3.5       | Projeto Espaço Ciência Viva do CEAN                             | 35        |
| 3.6       | Projeto espaço Biblioteca                                       | 46        |
| 3.7       | Projeto Espaço música                                           | 50        |
| 3.8       | Projeto Espaço Dramática                                        | 53        |
| 3.9       | Projeto Espaço artes                                            | 57        |
| 3.10      | Projeto Geometria do território                                 | 63        |
| <b>4.</b> | <b>Resumos dos clubes</b>                                       |           |
| 4.1       | Ciência                                                         | 70        |
| 4.2       | Biblioteca                                                      | 72        |
| 4.3.      | complemento de apoio à família (pré-escolar)                    | 75        |
| 4.4       | Drama                                                           | 76        |
| 4.5       | Artes                                                           | 77        |
| <b>5.</b> | <b>Programas</b>                                                |           |
| 5.1       | Academia de ténis Coração Delta                                 | 78        |
| 5.2       | Ter ideias para mudar o mundo                                   | 79        |
| 5.3       | Eco Escolas                                                     | 81        |
| 5.4       | Rede de bibliotecas escolares                                   | 82        |
| 5.5       | Escolas solidárias                                              | 83        |
| 5.6       | Clubes ciência viva                                             | 84        |
| 5.7       | My machine                                                      | 87        |
| 5.8       | Sonhadores empreendedores                                       | 89        |
| 5.9       | Clube da matemática divertida                                   | 90        |
| 5.10      | Clube Desportivo “ativar para aprender”                         | 91        |
| <b>6.</b> | <b>Horários</b>                                                 | <b>92</b> |
| <b>7.</b> | <b>Parceiros</b>                                                | <b>93</b> |



# “GENTES d'AQUI”

## 1.1. PROJETO PEDAGÓGICO

### PREÂMBULO

A filosofia pedagógica assumida e prosseguida pelo CEAN tem a sua raiz na medula cultural europeia e ocidental, vinda da Grécia Clássica e da Roma Clássica, do berço cultural abraâmico, atravessando a Idade Média Cristã e culminando na modernidade europeia e na pós-modernidade global. Assim, são seus pilares conceptuais nucleares os seguintes, principalmente: a) o ideal helénico de *Paideia*; b) o ideal romano de *Humanitas*; c) o ideal cristão medieval de *Perfectio Christiana*; d) o ideal humboldtiano de **Bildung**; e) o ideal abrangente de *Cultura* (entendida esta como a realidade mundana criada pelo Homem em virtude da actividade criadora do seu espírito).

Nesta filosofia é central o lugar do ser humano e da sua capacidade criadora. No CEAN o poder empreendedor e criador do Homem não é afirmado como uma flor de retórica, mas como constituinte do coração do que na Natureza é a própria força de superação da Natureza, que é a Cultura. É esta força criadora que o CEAN pretende promover e desenvolver nas crianças que o frequentam, ciente de que são elas a própria emergência do Futuro humano. Uma tal filosofia integra a dimensão económica do chamado empreendedorismo, mas não se reduz a ela.

A própria Economia é por nós entendida como uma forma da Cultura humana. O Homem deve usá-la para seu bem, ao invés de ser usado por ela. Entendemos que é a Economia para o Homem e não o Homem para a Economia. É a esta luz que fazemos a leitura cultural da Educação.

É a esta luz que pretendemos integrar o espírito empreendedor da nova geração humana na sua vivência e actividade cultural, e não ao invés. Acreditamos que é para uma Sociedade futura assim delineada que deve ser educada a nova geração humana, a começar pelas crianças que frequentam o CEAN.

O rigor do pensamento, aliado intimamente ao rigor da acção, conduziu (e continua a conduzir) a própria estruturação pedagógica do CEAN. Não sendo uma Escola, com todo o formalismo que caracteriza esta instituição, o CEAN não ministra aulas. As suas finalidades são outras, as suas actividades são outras.





# “GENTES d'AQUI”

As situações de aprendizagem e formação que estruturam pedagogicamente o CEAN são as seguintes: a Oficina e o Clube. Em ambas, o grande objectivo, que a tudo preside, é a aposta no florescimento e desenvolvimento da autonomia, liberdade, dignidade e poder criador da criança. Sabemos, contudo, como as ciências do ser humano ensinam, que ao mais se chega gradualmente a partir do menos, à autonomia e à liberdade pelo desenvolvimento evolutivo da personalidade, à dignidade pela construção ética da consciência, ao poder criador pela prática sustentada do fazer, à plena afirmação do ser humano pela persistente transição do agir heterodeterminado (em que alguém nos manda fazer) ao agir autodeterminado (em que cada um de nós é capaz de decidir o que deve fazer).

Por isso, entendemos que a Oficina é a situação de aprendizagem e formação apropriada para iniciar a caminhada educativo-cultural. Até pelo seu potencial de indução e vivência socializadora. Eis porque as nossas crianças mais novas começam o seu itinerário educativo pela integração em Oficinas e só num segundo momento passam a outro tipo de situação de aprendizagem e formação.

Uma segunda distinção fazemos ainda nas Oficinas: a distinção entre o puramente lúdico e o educativo-cultural. Trata-se, a nosso ver, de dois níveis da prática vivencial e formativa humana, ou duas dimensões do ser do Homem: o Jogo e o Trabalho. A esta análise correspondem dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo-Culturais. Convém precisar que o lúdico e o educativo-cultural devem ser entendidos como hegemónicos e não como exclusivos. Algo da segunda dimensão estará presente na primeira, algo da primeira na segunda. Mas a estruturação pedagógica das actividades do CEAN distingue e relaciona. Entre o lúdico e o educativo-cultural vemos dois níveis ou planos do processo contínuo e gradual ascendente de formação, ambos propiciadores de alegria, satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção já concreta por parte da criança, em áreas de educação e cultura eventualmente constantes das actividades do primeiro nível (nível lúdico).

O segundo tipo de situação de aprendizagem e formação da arquitectura pedagógica do CEAN é o Clube. No domínio da Educação, vemos no Clube uma boa interpretação da ideia de *afinidades electivas* do grande escritor e pensador que foi o alemão Johann Wolfgang von Goethe. Queremos que as nossas crianças possam encontrar no CEAN um espaço suficientemente aberto para poderem ouvir as vozes íntimas (as vocações) que as levam a escolher os caminhos da vida: o caminho da ciência, o da arte, o do pensamento, o da técnica/tecnologia, o da música, o do teatro, o da literatura, o da dança, o da ansiada profissão, etc.



# “GENTES d’AQUI”

Queremos que as nossas crianças se encontrem no Clube que escolheram como em um espaço de encontro de afinidades electivas. Há um inevitável processo de crescimento até chegar a este momento de escolha, a este acto de autodeterminação. É, sem dúvida, o ponto mais alto do itinerário educativo a delinear no CEAN. Claro que a escolha é sempre possível, não sendo para nós concebível que a criança possa ser refém das suas próprias decisões, que para nós são sempre momentos de um processo pessoal de crescimento e desenvolvimento, de encontro e construção da sua própria forma (da sua formação).

É na lógica deste processo que em devido tempo se incrusta a dinâmica expressa no manual (construído pelo CEAN) *Ter ideias para mudar o mundo*, referencial metodológico de dinamização, no que toca à dinâmica empreendedora.

Nada deve ser estanque na estrutura pedagógica do CEAN. Os Clubes não são concebidos, nem devem ser praticados, como ilhas incomunicáveis. A cooperação é possível e desejável, quando tal seja considerado conveniente. Esta cooperação inclui, no nosso pensamento, todas as *Situações de Aprendizagem e Formação* estruturadas no CEAN: Oficinas Lúdicas, Oficinas Educativo-Culturais, Clubes. A cooperação gera naturalmente o CEAN como rede.

A dinâmica propiciada por esta rede permite potenciar todas as *Atividades de Mostração* – o que se produz deve ser mostrado –, que podem ter lugar em diversos momentos do *Ano Educativo* e culminar na grande *Festa Anual Final*, expressão superior do CEAN como COMUNIDADE EDUCATIVO – CULTURAL.



# “GENTES d’AQUI”

## 1.2. I PARTE BASES PEDAGOGICAS

### Base 1

O Centro Educativo Alice Nabeiro – CEAN – integra-se na instituição *Coração Delta – Associação de Solidariedade Social*, ordenando-se para a realização dos fins estatutários desta.

O CEAN é uma valência da Associação Coração Delta, a par de outras. Cabe-lhe desenvolver as actividades que expressamente lhe estão cometidas, às quais se acrescenta a disponibilização de algumas condições de operacionalização de duas outras valências – a Sala Mágica e Serviço de Apoio a Crianças e Jovens – através da cedência integrada de espaços e equipamentos, e ainda de uma parte do pessoal pedagógico específico, sendo comum a fundamentação e articulação pedagógica respectiva.

### Base 2

O CEAN tem por finalidade própria contribuir para que seja propiciado prioritariamente às crianças e jovens de Campo Maior um programa educativo-cultural tendencialmente integral, que cubra a totalidade do espectro das necessidades de formação e dos vectores vocacionais dos educandos a que se dirige e destina.

### Base 3

Dentro dos limites das circunstâncias e das suas possibilidades, o CEAN tem como objectivo geral a promoção de um programa de formação humana que incida abrangentemente sobre a personalidade dos educandos que o frequentam, os quais nesta fase de desenvolvimento do CEAN se encontram nos períodos da infância e da puberdade.

### Base 4

O CEAN vê em cada educando uma pessoa humana, com toda a dignidade que a esta é conferida e com todo o respeito pela identidade e unicidade de cada qual. Não separa, todavia, a Educação da Sociedade. A Educação a promover pelo CEAN deve articular harmoniosamente a dimensão pessoal e a dimensão social dos seus educandos, ordenando esta para aquela, organizando o universo de actividades educativas no sentido do desenvolvimento das possibilidades de cada qual, considerando ser este o caminho certo para melhor servir a Sociedade e edificar uma Humanidade instruída, educada e cultivada.





# “GENTES d'AQUI”

## **Base 5**

Os objectivos do CEAN são distintos dos do sistema educativo formal, quer do subsistema de educação pública quer do subsistema de educação privada (particular e cooperativo).

## **Base 6**

Esses objectivos são distintos mas não opostos. Na verdade, são complementares e supletivos e como tal são concebidos e levados à prática pelo CEAN. Complementares no plano dos conteúdos educativos; supletivos no plano da organização temporal do serviço prestado, que cobre o tempo que resta do trabalho dos pais após a Escola. Neste sentido o CEAN assume a autonomia do seu projecto pedagógico, realizando o seu programa educativo sem se sujeitar ao programa do sistema educativo formal, articulando-se para esse efeito com as famílias dos educandos, que são os primeiros responsáveis pela educação. Este é o seu primeiro objectivo estrutural.

## **Base 7**

O auxílio a prestar aos educandos no sentido de estes alcançarem uma boa aprendizagem das matérias curriculares ensinadas na Escola pública deve ser feito com sentido de equilíbrio, não ultrapassando 1/3 do horário global do CEAN, que não pode ser entendido e funcionar como um centro de explicações ou realização de trabalhos de casa, pois é outra a sua natureza. É este o segundo objectivo estrutural do CEAN.

## **Base 8**

O CEAN relaciona intimamente as necessidades de formação das crianças e jovens seus educandos com as necessidades de promoção da saúde económica e social da comunidade. Ou seja: o CEAN inscreve nas suas preocupações nucleares a preocupação pelo *Desenvolvimento*. Uma tal preocupação implica a preparação dos nossos educandos para o trabalho e, portanto, o início de um processo de qualificação para o trabalho profissional. Para se desenvolver a sociedade precisa de quadros – a diversos níveis - devidamente qualificados para ocuparem os postos de trabalho de que o sistema económico-social carece. Este é um objectivo central para o CEAN, dentro da finalidade educativo-cultural e social que prossegue. A Economia deve ser vista, ela própria, como uma forma de Cultura, sendo hoje impensável que quer o empresário quer o trabalhador não integrem na sua competência profissional uma sólida base de Cultura e Cidadania. No seu todo, este é o terceiro objectivo estrutural do CEAN.



# “GENTES d’AQUI”

## Base 9

Deve ainda ser mencionado um quarto objectivo estrutural: o desenvolvimento da pro-actividade e da capacidade empreendedora. O CEAN não tem como propósito induzir nos seus educandos a atitude e o hábito da passividade, mas a atitude empreendedora e a respectiva realização. Esta é uma exigência da sociedade moderna e sê-lo-á mais ainda da sociedade futura. O desenvolvimento da atitude empreendedora representa um vector estruturante do projecto pedagógico do CEAN

## 1.3. II Parte

### Tipologia e Estrutura das Situações de Aprendizagem

#### 1

Tendo em consideração as ideias básicas que o alicerçam e a estrutura etária dos seus educandos, o CEAN não contempla a aula tradicional como situação de aprendizagem típica. As situações de aprendizagem praticadas pelo Centro são a Oficina (*Atelier*) e o Clube Educativo. A idade é o critério fundamental para colocar os educandos nas Oficinas. No Clube Educativo é dada ao educando a possibilidade de escolher, quando os Recursos do Centro e o desenvolvimento do educando o permitam. A Oficina é entendida como uma situação de aprendizagem organizada sobre um eixo claramente definido, em torno do qual gira a actividade das crianças que nela se inserem. A actividade da Oficina não é uma actividade de ensino, mas de experiência e aprendizagem. Nela, a atitude activa e empreendedora do educando, a sua iniciativa, é o fulcro do processo de aprendizagem. Aí se encontra a raiz da pessoa, do cidadão e do futuro profissional. Na Oficina, o educador/docente responsável impulsiona, a criança realiza. É regra de ouro do CEAN esta: “Só verdadeiramente aprende aquele que faz”. O Clube Educativo é uma situação de aprendizagem de livre escolha, tanto quanto possível. Esta situação de aprendizagem tem a sua âncora nas raízes vocacionais das crianças. Por isso é nelas tão importante a possibilidade de escolher, ou seja, o exercício da liberdade. Não conhecemos factor de desenvolvimento da capacidade empreendedora mais forte e eficaz do que a escuta livre de si próprio. A fonte da criação está aqui.





# “GENTES d’AQUI”

## 2

Este espírito encontra-se expresso, desde logo, no projecto arquitectónico do edifício – incluindo a área coberta e descoberta. Permite o edifício a oferta de um vasto leque de actividades formativas (tendencialmente auto-formativas!...), diversificadas, constituindo no seu conjunto um desafio plural ao espírito activo da criança; plural mas convergente para a unidade que a formação de uma pessoa humana tem de ter; unidade aberta, unidade sempre em construção, mas unidade. A Formação une, aduna, não dispersa; converge, não diverge. Quando diverge, é isso ainda um caminho para convergir. O passeio educativo das crianças pelo edifício do CEAN tem, física e pedagogicamente, uma *entrada*. Chamamos-lhe **Zona de Acolhimento**. Nela são apresentados: o “Livro Mágico” (um suporte informático de apoio às actividades quotidianas, uma forma alternativa e interactiva de explorar conteúdos multimédia); e o “Tapete Virtual” (várias pessoas podem partilhar o mesmo espaço virtual, interagindo com elementos virtuais projectados). Os restantes espaços educativos encontram-se disseminados pelo edifício. Acolher é receber bem na nossa Casa. No que respeita ao CEAN, é receber bem na **Casa das Crianças**, na sua própria Casa.

## 3

Reiteramos que o CEAN oferece dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo-Culturais. As segundas hão-de relacionar-se com as primeiras e constituir, em articulação natural com elas, o seu prosseguimento pedagógico. Parte-se de uma situação já estruturada para uma situação mais implicadora do activismo da criança: do jogo, para a criação educativo-cultural. São dois níveis ou planos do processo de formação, ambos propiciadores de satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção concreta por parte da criança, em áreas de Educação e Cultura já constantes das actividades do primeiro nível, ou nível lúdico. Essas produções são mostráveis em Exposições e Festas, podendo encaminhar-se todas para a Festa Anual do CEAN, ponto culminante de toda a actividade por este desenvolvida no Ano Educativo-Cultural.

# “GENTES d'AQUI”

## 4

### Quadro de Oficinas Lúdicas:

A Zona de Acolhimento, com o “Livro Mágico” e o “Tapete Virtual”;  
A Sala Mágica, com a aplicação interactiva sobre língua portuguesa “Lanterna Mágica”;  
A Biblioteca com o “Comparador de Livros”, para ajuda à criança nas pesquisas de livros;  
O Espaço Ciência com o “Tetris da Multiplicação”, aplicação interactiva sobre a tabuada de multiplicar;  
O Auditório com o “Fantocheiro Digital”, interacção com o utilizador passando para o quadro a personagem que escolheu;  
A Culinária, com a “Mesa da Culinária”, aplicação informática interactiva sobre a roda dos alimentos;  
As Artes Visuais, com o “Jogo da Glória”, aplicação informática interactiva.

## 5

### Quadro de Oficinas Educativo-Culturais:

**Biblioteca:** Espaço de promoção da literacia e de promoção e exploração principais da língua portuguesa;  
**TIC / Tecnologias da Informação e da Comunicação:** Promoção da literacia informática;  
**Matemática:** Investimento precoce na matemática como linguagem universal;  
**Música:** Investimento precoce da linguagem musical, como arte universal do tempo;  
**Artes Visuais:** Investimento precoce nas artes do espaço;  
**Língua Inglesa:** Espaço de alfabetização da língua franca dominante da contemporaneidade;  
**Ciência:** Espaço precoce de investimento na forma dominante do conhecimento humano na actual fase histórica;  
**Empreendedorismo:** Espaço de promoção do espírito empreendedor, sob todas as suas formas;  
**Arte Dramática:** Investimento precoce nesta forma fundamental da expressividade humana;  
**Desporto:** Investimento precoce no desenvolvimento harmonioso das potencialidades físicas do corpo humano;  
**Sala (s) Primavera:** Espaço formativo destinado aos mais pequenos.



# “GENTES d’AQUI”

## 6

O primeiro nível é para aprender brincando.

O segundo nível é para aprender fazendo.

Do primeiro para o segundo nível desenvolve-se a capacidade de criação, produção e prática empreendedora.

Do conjunto das actividades desenvolvidas brotarão naturalmente as competências adequadas às exigências que a sociedade contemporânea faz à pessoa, ao profissional e ao cidadão.

## 7

### Quadro de Clubes:

**Eco- escolas:** Promoção da cultura ecológica junto dos alunos, fortalecendo a relação com a comunidade e ajudando na identificação e solução de problemas ambientais locais. Este é o espaço de investigação por descoberta do meio ambiente, onde se promovem ações de sensibilização, educação, intervenção e investigação ambiental

**Robótica:** Investimento precoce nas tecnologias de automação contemporâneas, presença já actual do Futuro;

**Artes:** Investimento no vector axiológico da Arte (Beleza e Estética);

**Expressões:** Investimento da parte das realizações expressivas plástica, dramática e motora e musical. Neste espaço criamos musicais, treina uma banda de garagem e articulam-se saberes na dinamização de momento cénicos.

**Grupo de Bombos:** A arte popular ao serviço da educação! Um grupo de crianças utiliza a percussão como agente de união e como mensagem de força e alma.

**Campo Maior, Setembro de 2013**

**O Director Pedagógico**

**Manuel Ferreira Patrício**



# “GENTES d'AQUI”

## CENTRO EDUCATIVO ALICE NABEIRO

Eco Escolas 2008/2011

### Ter Ideias para mudar o Mundo

Um projecto educativo que assenta no paradigma da sustentabilidade onde a criança está no centro das intervenções e onde empreendedorismo, ambiente e comunidade estão de mãos dadas!

O Centro Educativo Alice Nabeiro tem como finalidade promover a educação integral das crianças com alegria, com espírito criador e de descoberta e com sentido de futuro com vista a proporcionar uma vida comunitária. A promoção da criatividade, do espírito empreendedor e do risco a tomar desde a infância, promovido por este centro, serve como ninho de onde nascerá a próxima geração de empreendedores na nossa região Alentejo.

Ambiente

As crianças

Empreendedorismo

Comunidade

Todos somos líderes das nossas ideias

O Centro Educativo tem como finalidade promover a educação integral das crianças com alegria, com espírito criador e com sentido de futuro com vista a proporcionar uma vida comunitária. A promoção da criatividade, do espírito empreendedor e do risco a tomar desde a infância, promovido por este centro, serve como um ninho de onde nascerá a próxima geração dos empreendedores na nossa região.

*Alice Nabeiro*





# “GENTES d’AQUI”

## 2.Sinopse do projeto educativo

O Centro Educativo Alice Nabeiro é um dos projetos que integram a dinâmica da responsabilidade social do Grupo Nabeiro na comunidade que viu nascer. É uma aposta na educação para a primeira infância que se prolonga até aos 12 anos para crianças da comunidade de Campo Maior, alicerçada no modelo pedagógico da Escola Cultural, legado do professor Manuel Ferreira Patrício. Com uma valência de educação Pré-escolar (3 aos 6 anos) e outra de ATL (3 aos 12 anos), o CEAN surge como centro de talentos e valorização cultural, social e escolar das crianças. O trabalho aqui realizado desde 2007 (data da sua fundação) demonstra que o compromisso assumido para com as futuras gerações irá contribuir para uma sociedade para rica, mais culta, mais informada e dotada de ferramentas, comportamentos, atitudes e competências potentes para os desafios do futuro. Com dinamismo, criatividade e imaginação, as crianças do CEAN concretizam os seus sonhos, as suas ideias e promovem os seus valores e competências em áreas como a cidadania, voluntariado, trabalho de projeto, solidariedade ou educação ambiental nas nossas atividades de clubes. Cada criança segue no CEAN um percurso individual e traça o seu perfil, o seu portfolio desde muito cedo. Apostamos numa oferta de clubes e oficinas e tutorias no âmbito do apoio ao estudo como metodologia de amplificação cultural, da autoestima e do talento de cada criança. Este ano educativo, o CEAN focará a sua intervenção no domínio do património natural, material e imaterial local.

Pensar a nossa terra nas suas múltiplas facetas é possível no CEAN graças à diversidade de oficinas, técnicos e recursos, alicerçado com uma metodologia aberta, dinâmica e participativa. Queremos este ano promover momentos de tertúlia interna entre os técnicos e diversos convidados externos. Por proposta do grupo docente iremos convidar diversas personalidades para apadrinhamento do projeto. É propósito realizar sessões internas prévias à execução do projeto com diversos convidados em modelo de tertúlia, bem como a organização dum grande evento “Tertúlia à moda d’aqui” a qual queremos abrir a toda a comunidade e convidar diversas personalidades locais, para discutir a temática “Gentes d’aqui”. Tenta este evento colocar na ordem do dia o valor da nossa comunidade, das nossas gentes, do nosso percurso evolutivo, social, político e cultural.

Este projeto carece duma parceria estratégica fundamental com o município de Campo Maior de forma a concertar dinâmicas, ofertas de valorização do património, participação em eventos e interligação de produtos e momentos demonstrativos.



# “GENTES d’AQUI”

Em Campo Maior se colhe,  
O alecrim às *paveias*;  
O amor é como o sangue,  
Que corre nas nossas veias.

Eu hei-de ir p’ra cidade,  
Campo Maior m’aborreço;  
Que eu tenho lá na cidade,  
Quem penas por mim padece.

Se fores a Campo Maior,  
Trás de lá uma camponesa,  
Que saiba cantar as saias  
E não tenha a fala presa.

Venho de Campo Maior,  
Tocando na pandeireta;  
Vamos a ver qual de nós,  
Namora aquela sujeita.

Vila de Campo Maior,  
És mais vila do que as mais;  
Tens o largo do Terreiro  
E o largo dos Carvajais.

Velho Largo do Barata,  
E Largo dos Carvajais;  
Puxaram punhais de prata,  
Fizeram golpes mortais.

## [CANTIGAS A CAMPO MAIOR \( X \)](#)

por Francisco Galego, em 26.02.13

<https://alemcaia.blogs.sapo.pt/tag/cantar+as+saias>

O percurso do CEAN ao longo destes anos foi também ele altamente empreendedor, transformando as nossas práticas pedagógicas em ferramentas disseminadas em redes. Estas foram criadas pela vontade pedagógica de quem sabe que a escola deve estar sempre em permanente inquietação perante os desafios e correr sempre atrás do presente, com respostas pensadas para o passado! A escola é sem dúvida o local certo para mudar o mundo, começando por respeitar o passado, os seus valores e os seus triunfos!

**“GENTES d’AQUI”**





# “GENTES d'AQUI”

## 3.1.

**Oficina: Sala Mágica (Pré-escolar)**

**Professor: Rute Tanganho e Vera Cachapa**

**Projeto: “Nossa história, nossa identidade”**

**Nota Introdutória**

“A cultura de um povo é o seu maior património. Preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que as novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato.”(Lage, Nildo, 2019)

A história é construída, a consciência da história e a memória são parte de uma construção que se fixa ao longo do tempo e dá identidade a um ser humano. O resgate da memória é envolvido por um sentimento que estimula e alimenta a necessidade do homem, sobre o seu passado, sobre o seu presente, sobre as suas conquistas, sendo então a memória um combustível da história.

O Património Histórico faz parte da identidade de uma sociedade, relativamente às suas características, aos seus costumes, ao seu comportamento, além de ser um registo fundamental para seus sucessores.

Tal como as Monografias Brasil refere, alguns historiadores como Jacques Le Goff (1990 ), Michael Pollak (1989 e 1992 ) e Pedro Paulo Funari (2009 ), a importância da Preservação do Património Histórico pode ser associada a memória coletiva e individual, pois é através da memória que nos orientamos para compreender o passado, o comportamento de um determinado grupo social, cidade e nação . O avivamento da memória também contribui para a formação de identidade, resgate de raízes, está ligada formação cultural e económica de um povo.

É fundamental conhecer o património local, é importante que as crianças conheçam e que sintam que todo o património local lhe pertence. Tal como se define património, é o conjunto de todos os [bens](#), manifestações [populares](#), [cultos](#), [tradições](#) tanto materiais quanto [imateriais](#) (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua [ancestralidade](#), importância [histórica](#) e [cultural](#) de uma região ([país](#), [localidade](#) ou [comunidade](#)) adquirem um [valor](#) único e de durabilidade representativa simbólica/material. Assim, de acordo com sua particularidade e significativa forma de [expressão cultural](#), é classificada como património cultural, determinando-se sua salva-guarda (proteção), para garantir a continuidade e [preservação](#). Com a intenção de assegurar, para as gerações futuras conhecer seu [passado](#), suas [tradições](#), sua [história](#), os [costumes](#), a [cultura](#), a [identidade](#) de seu povo. (wikipedia, julho, 2019).



# “GENTES d'AQUI”

Conhecer, entender, respeitar e preservar as raízes e a origem do nosso povo é sobretudo garantir a condição de existir e proteger a nossa identidade, valorizando e cultivando a história local, facilitando o entendimento e a inserção das crianças no contexto histórico.

O entendimento e o conhecimento da história local tem o poder de proporcionar às crianças reconhecer-se como agente participativo e transformador da sua História local, e conseqüentemente gera o interesse e a valorização da mesma facilitando a aprendizagem.

Cabe-nos a nós educadores educar as crianças a ter este sentimento de pertença ao património que faz que faz parte da nossa história.

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação. É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar.

É da interação e da comunicação que resulta a educação que não é mais do que uma questão de estruturas sociais e culturais. A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura.

Tudo isto será trabalhado tanto na sala mágica como nas oficinas que as crianças frequentam durante a semana: ciências, biblioteca, inglês, música e dramática.

Em suma, temos como objetivos:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social;
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade;
- Estimular as nossas crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte;
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos;
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância e o civismo;
- Reconhecer que todas as crianças podem aprender, embora o façam de forma e com ritmos diferentes, adotando metodologias que atendam a essas diferenças;
- Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença;
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica e criativa;
- Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo;
- Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos;
- Desenvolver o espírito de confiança mútua.

# “GENTES d'AQUI”

## Metodologia

O Projeto Educativo de “Sala Mágica” para o ano letivo 2019/2020 denomina-se **“Nossa História, Nossa Identidade”**. Este projeto será realizado pela Educadora, Auxiliar da sala, Psicomotricista e pelos restantes técnicos das oficinas.

O recurso permanente a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino /aprendizagem, estarão sempre presentes.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar;
- Abranja todos os participantes envolvidos, para que cada um tenha a sua responsabilidade, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e estilos de aprendizagem;
- Cada um possui características e limites próprios.
- As aprendizagens dos alunos diferem significativamente consoante as estratégias e métodos utilizados;
- A adoção de estratégias e métodos variados facilita melhor qualquer aprendizagem, visto ser mais motivadora e interessante.

Este Modelo Pedagógico proporciona a cada criança a aquisição de capacidades e competências básicas, das quais necessitará, ao longo de toda a sua vida, para conseguir adaptar-se às realidades, em constante transformação.

Cada vez mais, o ensino-aprendizagem deve, por isso, centrar-se no desenvolvimento de competências e capacidades, bem como no estímulo da autoformação.

Para que a criança contribua ativamente para a construção do seu conhecimento/conteúdo, atitude ou capacidade, e apesar de estar sob a orientação do educador que o apoia permanentemente, é importante e essencial o recurso aos seguintes métodos:

### - Discussão de ideias

Permite fomentar o desenvolvimento da capacidade crítica, bem como das aptidões de comunicação, de análise e resolução de problemas. Propicia também uma clarificação e definição de valores e atitudes, pela troca de ideias com colegas e adultos, o que ajuda a criança a aprender a aceitar pontos de vista distintos do seu e a adotar atitudes de cooperação e civismo;





# “GENTES d'AQUI”

## - Autodescoberta

Conhecimentos, que pode desenvolver de forma orientada – facultando o educador os dados necessários – ou de forma livre, sendo esta a que mais potencia a intervenção da criança. Este método favorece especialmente a criação de competências e técnicas de formulação de perguntas e desenvolve os processos de raciocínio ;

## - Registo de atividades

Todos os conhecimentos que a criança adquira, serão registados em folhas próprias.

Em jeito de conclusão, acreditamos que o uso de técnicas pedagógicas diversificadas e o recurso a materiais de diferentes suportes e atividades facilitadoras da intervenção das crianças conduzem a uma aprendizagem integrada e motivadora cujo ensino tem por objetivo respeitar e promover o desenvolvimento global da criança.

Este projeto vai ser articulado com a Componente Socioeducativo de Apoio à Família, para que haja uma progressão equilibrada das crianças.

## Metas a atingir

Com a realização deste projeto pretendemos que as crianças:

- Contactar com diferentes perspetivas relativas ao ensino/aprendizagem nas diferentes oficinas
- Conhecer a história de Campo Maior
- Desenvolver um conhecimento mais profundo sobre o Património Histórico da vila de Campo Maior
- Conhecer o património local da vila de Campo Maior
- Envolver os familiares no conhecimento do património local
- Conhecer as tradições da localidade

Será objetivo fundamental fazer com que as crianças conheçam a cultura, as tradições e o património local. Torna-se cada vez mais inadiável salvaguardar o património cultural que é símbolo da nossa identidade.

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma do projeto sala mágica do CEAN

| Calendário                        | Tema                          | Objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Recursos humanos                                                                                                                                         | Recursos materiais                                                                                                                            |
|-----------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>outubro<br/>a<br/>dezembro</b> | Origem do nome de Campo Maior | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a história de Campo Maior:               <ul style="list-style-type: none"> <li>. Saber a origem do nome</li> <li>. Aprender os reis que reinaram no castelo de Campo Maior</li> <li>. Entender a divisão de Campo Maior por freguesias</li> </ul> </li> <li>- Conhecer o brasão de Campo Maior</li> <li>- Conhecer a bandeira de Campo Maior</li> <li>- Conhecer o Castelo de Campo Maior</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadora titular</li> <li>- Auxiliar de sala</li> <li>- Psicomotricista</li> <li>- Técnicos do CEAN</li> </ul> | Todos os materiais necessários á actividade planificada (registo escrito de atividades, imagens, fotografias, internet, livros, entre outros) |
| <b>janeiro<br/>a<br/>março</b>    | Conhecer o património local   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as igrejas e a sua história</li> <li>- Conhecer os santos padroeiros de Campo Maior e a sua história</li> <li>- Conhecer o castelo de Campo Maior e a sua história</li> <li>- Conhecer as fontes, através de uma caminhada</li> <li>- Conhecer a Câmara Municipal de Campo Maior e a sua história</li> </ul>                                                                                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadora titular</li> <li>- Auxiliar de sala</li> <li>- Psicomotricista</li> <li>- Técnicos do CEAN</li> </ul> | Todos os materiais necessários á actividade planificada (máquina fotográfica, carrinhas, entre outros)                                        |
| <b>março<br/>a<br/>junho</b>      | Exposição de trabalhos        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar todo o material recolhido nos períodos anteriores para a exposição final</li> <li>- Organizar a festa de final de ano, tendo em conta o projeto realizado</li> <li>- Participar nas festas do povo</li> </ul>                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educadora titular</li> <li>- Auxiliar de sala</li> <li>- Psicomotricista</li> <li>- Técnicos do CEAN</li> </ul> | Todos os materiais necessários á actividade planificada (por exemplo, fotografias, maquetes, desenhos, vídeos, entre outros)                  |

# “GENTES d'AQUI”

## 3.2.

### Oficina: Complemento de apoio à família (Pré-escolar)

Professor: Teresa Saragoça

Projeto: “Vila de Tradições”

### Nota Introdutória

O projeto **Vila de Tradições** foi elaborado para abordar o Património de Campo Maior com as crianças do pré-escolar que frequentam a componente socioeducativa de apoio às famílias (CAF). Este projeto é implementado com os dois grupos de sala mágica duas vezes por semana em dias alternados.

No que se refere ao Património, as atividades contempladas visam transmitir conhecimentos, saberes e vivências sobre o Património Cultural de Campo Maior. A abordagem das tradições pretende reforçar a identidade local, social e pessoal da criança tornando-a um cidadão mais consciente e preparado para preservar, valorizar e perpetuar o legado da sua região. Assim, as temáticas escolhidas são as Flores de Papel e a Doçaria Regional.

As Festas do Povo também conhecidas por Festas dos Artistas são um ícone da vontade, da originalidade, da paixão e da dedicação dos campomaiorenses que transforma o papel em lindas flores e as ruas da nossa vila num jardim singular. Sendo o nosso orgulho e candidatas a Património Imaterial da Humanidade a sua alusão faz todo o sentido neste projeto. Pois é importante transmitir o saber, o valor e a cultura de geração em geração para que haja continuidade no futuro.

Em termos gastronómicos, vamos realçar a nossa doçaria envolvendo as crianças, a família e outros locais na confeção e degustação dessas iguarias. Por forma a perpetuar nas gerações futuras esta riqueza que nos diferencia e nos dignifica.

Cada uma destas temáticas culmina com a organização e realização de workshops para envolver e fortalecer a relação escola-família. Serão também realizadas algumas atividades em parceria com as educadoras Vera e Rute.

Os clubes a realizar são **Brincar com Movimento; Tintas e Pincéis e Pequeno Artista**. Este espaço fomenta o empreendedorismo onde a criança assume o papel principal escolhendo e desenvolvendo atividades diversificadas para atingir os objetivos a que se propõe. Cabe ao adulto orientar e monitorizar as atividades a fim de alcançarem o sucesso, aprendendo a planear, a executar e a avaliar os seus projetos.

Em suma, ao implementar este projeto valoriza-se o aprender a fazer, o fazer e o saber fazer de cada criança que frequenta o CEAN e participa nas atividades de forma interessada e pró-ativa.

# “GENTES d'AQUI”

## Metas a atingir

- Descobrir as tradições campomaiorenses no que diz respeito ao artesanato, gastronomia, festas populares, entre outras;
- Ser capaz de compreender as mudanças e permanências desses patrimónios ao longo do tempo;
- Proporcionar a participação da família e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto;
- Conhecer e compreender todo o processo para a ornamentação da rua com flores de papel (escolha do cabeça de rua, o segredo, as medições, tipos de ornamentação);
- Realizar trabalhos com cartão e papel para experienciar a origem das Festas do Povo;
- Colaborar com a oficina de artes para a ornamentação do passeio do Centro Educativo Alice Nabeiro;
- Confeccionar e degustar doces regionais;
- Conhecer o nome e a funcionalidade de alguns objetos e artefactos de antigamente;
- Ampliar saberes sobre o traje típico de Campo Maior.

## Metodologia

O projeto **Vila de Tradições** apresenta uma metodologia lúdico-prática para envolver a atenção e participação das crianças. As áreas do conhecimento subjacentes à metodologia são a Área do Conhecimento do Mundo e a Área da Expressão e Comunicação (linguagem oral e escrita, matemática e linguagens artísticas). O conhecimento do mundo surge através da curiosidade, da experimentação, da criação e investigação como promotoras do conhecimento. O recurso às expressões tem a finalidade de materializar e representar as aprendizagens da criança.

A realização de workshops sobre as principais temáticas é uma metodologia de transmissão e partilha de saberes entre a comunidade educativa, as famílias e a comunidade envolvente.

A utilização de materiais do quotidiano de antigamente proporciona a oportunidade de visualizar e explorar as características desses objetos permitindo a criança apropriar-se do conhecimento.

Através destas atividades cria-se um clima onde as crianças sentem necessidade, curiosidade e interesse em comunicar as suas ideias, emoções e saberes.

## Banco de Recursos

Todas as atividades serão programadas tendo em conta as necessidades de cada criança, para tal serão utilizados os seguintes recursos:

- Livros
- Objetos e artefactos diversos
- Fotografias
- Máquina Fotográfica
- Espaço Culinária
- Computador
- Internet
- Materiais de expressão plástica



# “GENTES d'AQUI”

## Metas

| Metas              | Indicadores                                                          | Instrumentos de avaliação |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| M2, M3, M4, M5, M6 | Elaboração de flores de papel para a ornamentação do passeio do CEAN |                           |
| M1, M2, M3, M7     | Workshop “Doçaria Regional”                                          | GI 1                      |
| M                  | Aprender sobre Artefactos e objetos de Antigamente                   | GI 2                      |
| M1, M2, M3 e M8    | Workshop “Flor de Papel”                                             | GI 3                      |
| M9                 | O traje típico                                                       | GI 4                      |

## Cronograma semanal CAF do CEAN

| Datas                         | Atividades- As Flores de Papel                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 16 a 20 de Setembro           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução ao projeto de oficina</li> <li>Atividade de arte criativa</li> </ul>                                                                                                            |
| 23 a 27 de Setembro           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade de arte criativa</li> </ul>                                                                                                                                                      |
| 30 de Setembro a 4 de Outubro | <ul style="list-style-type: none"> <li>Abordagem explicativa da origem das Festas do Povo</li> <li>Visualizar vídeos sobre o processo da preparação até à ornamentação das ruas</li> <li>Elaboração de flores de papel</li> </ul> |
| 7 a 11 de Outubro             | <ul style="list-style-type: none"> <li>A arte de transformar o papel</li> <li>Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                                    |
| 14 a 18 de Outubro            | <ul style="list-style-type: none"> <li>A arte de transformar o papel</li> <li>Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                                    |
| 21 a 25 de Outubro            | <ul style="list-style-type: none"> <li>A arte de transformar o papel</li> <li>Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                                    |

# “GENTES d'AQUI”

|                                      |                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>28 de Outubro a 31 de Outubro</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A arte de transformar o papel</b></li> <li>• <b>Realizar trabalhos com papel e cartão</b></li> </ul>                                                                           |
| <b>4 a 15 de Novembro</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                         |
| <b>18 a 22 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                         |
| <b>25 a 29 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                         |
| <b>2 a 6 de Dezembro</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul>                                                                                         |
| <b>9 a 13 de Dezembro</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>16 Dezembro a 3 de Janeiro</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Férias de Natal</li> </ul>                                                                                                                                                        |

| <b>Datas</b>              | <b>Atividades- Doçaria Regional</b>                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>6 a 10 de Janeiro</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>13 a 17 de Janeiro</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>20 a 24 de Janeiro</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>27 a 31 de janeiro</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |

# “GENTES d'AQUI”

|                                                                   |                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>3 a 7 de Fevereiro</b>                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>10 a 14 de Fevereiro</b>                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>17 a 21 de Fevereiro<br/>24 a 28 de Fevereiro<br/>(férias)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doçaria típica de Campo Maior</li> <li>• Recolha de receitas das famílias</li> <li>• Preparar, Explorar cada receita com base nos conhecimentos matemáticos e Degustar</li> </ul> |
| <b>2 a 6 de Março</b>                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos e Artefactos de antigamente</li> <li>• O nome, o material constituinte, a sua função</li> </ul>                                                                           |
| <b>9 a 13 de Março</b>                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos e Artefactos de antigamente</li> <li>• O nome, o material constituinte, a sua função</li> </ul>                                                                           |
| <b>16 a 20 de Março</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos e Artefactos de antigamente</li> <li>• O nome, o material constituinte, a sua função</li> </ul>                                                                           |
| <b>23 a 27 de Março</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshop “Doçaria Regional”</li> </ul>                                                                                                                                            |
| <b>30 de Março a 13 de Abril</b>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Férias da Páscoa</li> </ul>                                                                                                                                                       |

| <b>Datas</b>            | <b>Atividades- As Flores de Papel</b>                                                                                              |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>14 a 17 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul> |
| <b>20 a 24 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul> |
| <b>27 a 30 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul> |
| <b>4 a 8 de Maio</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul> |
| <b>11 a 15 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A arte de transformar o papel</li> <li>• Realizar trabalhos com papel e cartão</li> </ul> |
| <b>18 a 22 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O traje típico de Campo Maior</li> </ul>                                                  |
| <b>25 a 29 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O traje típico de Campo Maior</li> </ul>                                                  |
| <b>1 a 5 de Junho</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semana aberta com atividades demonstrativas do projeto</li> </ul>                         |
| <b>8 a 12 de Junho</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão das ornamentações de papel</li> </ul>                                           |

# “GENTES d'AQUI”

## 3.3.

**Oficina: Inglês (Pré-escolar)**

**Professor: Teresa Saragoça**

**Projeto: “My Identity”**

**Nota Introdutória**

No ano letivo 2019/2020, a oficina de inglês implementa o projeto **My Identity**. Este projeto engloba um conjunto de temáticas para que as crianças adquiram os conhecimentos fundamentais para a aprendizagem da língua inglesa. A abordagem da língua inglesa será feita de forma lúdica e apelativa para captar o interesse e vontade de aprender das crianças em idade pré-escolar. Tendo por base rotinas de memorização as crianças vão assimilar e aplicar os conhecimentos sobre as temáticas. Os temas escolhidos para este ano são **Me** (o “Eu”), **My Family** (a “Minha Família”) e **My Village** (a “Minha Vila”). O tema **Me** contempla as temáticas necessárias para a criança conhecer e comunicar os diversos aspetos sobre si próprio. O tema **My Family** consiste na exploração de conhecimentos sobre as suas raízes familiares. O tema **My Village** transmite os conhecimentos necessários para comunicar sobre o património local onde vive. Cada temática estará relacionada com a temática seguinte para favorecer as aquisições de conhecimentos e a evolução das crianças.

Para diversificar as metodologias para cada tema serão propostos diferentes materiais e recursos, bem como, a criação de diversos materiais tendo em conta os interesses e necessidades das crianças.

O plano de atividades contempla, ainda, as principais festividades inglesas e portuguesas, de entre as quais se destacam o Halloween/Dia das Bruxas; Thanksgiving/Dia de Ação de Graças; Christmas/ Natal, St Patrick’s Day; Easter/Páscoa; Father’s Day/Dia do Pai e Mother’s Day/Dia da Mãe.

A oficina de inglês visa transmitir os conhecimentos base para que as crianças adquiram e evoluam nas competências de assimilação, domínio e aplicação dos conteúdos e conhecimentos do projeto anual.

### **Metas a atingir**

- Cumprimentar em inglês (hello, good morning, good afternoon, goodbye);
- Adquirir competências que o possibilite descrever a si próprio (o nome, a idade, o seu aniversário);
- Identificar e nomear as partes do corpo humano;
- Introduzir noções de festividades inglesas e portuguesas (origem, forma de celebração e vocabulário associado);
- Elaborar atividades plásticas alusivas às festividades;
- Conhecer os diferentes tipos de animais e o seu habitat;
- Conhecer e aprender conceitos sobre os membros da família;
- Aprender vocabulário sobre a sua casa (morada);
- Conhecer e enriquecer o seu vocabulário com aspetos relacionados com o património de Campo Maior.



# “GENTES d'AQUI”

## Metodologia

O projeto engloba um conjunto de atividades diversificadas e integradas para dotar as crianças de conhecimentos úteis e aplicáveis para se comunicar em inglês.

As temáticas são introduzidas nas salas mágicas (horário letivo – uma sessão quinzenal) e o reforço/consolidação de conhecimentos é feito na componente socioeducativa de apoio às famílias (CAF). Dado que a maioria das crianças frequentam quer o pré-escolar quer a CAF é possível realizar jogos lúdico-pedagógicos para treinar os conhecimentos num horário rotativo (uma vez por semana com o grupo dos Navegadores e uma vez por semana com o grupo dos exploradores).

A metodologia utilizada tem como fator primordial a atividade lúdica e pedagógica transmitida a partir de imagens, jogos, histórias, canções e dramatizações. Partindo do particular o “Eu”, a criança adquire e aplica saberes sobre a sua identidade singular, depois a sua identidade familiar e conclui sobre a sua identidade local. Através destas atividades cria-se um clima onde as crianças sentem necessidade, curiosidade e interesse em comunicar em inglês.

As temáticas são consolidadas individual e coletivamente de forma a incutir nas crianças a escuta ativa, o esperar pela vez, a partilha e a cooperação.

| Metas   | Indicadores                      | Instrumentos de avaliação |
|---------|----------------------------------|---------------------------|
| M1      | Greetings crafts                 | GI 1                      |
| M2 e M3 | Cartaz About Me                  | GI 2                      |
| M4 e M5 | Halloween Party                  | GI 3                      |
| M6      | Recriar os Habitats e os animais | GI 4                      |
| M4 e M5 | Thanksgiving Day                 | GI 5                      |
| M4 e M5 | Christmas Songs and Crafts       | GI 6                      |
| M7      | Family Tree                      | GI 7                      |
| M8      | My Street                        | GI 8                      |
| M4 e M5 | Valentine's Day Card             | GI 9                      |
|         | Father's Day Card                |                           |
|         | Mother's Day Card                |                           |
| M4 e M5 | St Patrick's Day                 | GI 10                     |
| M9      | Registo Fotográfico              | GI 11                     |

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Inglês Pré-escolar do CEAN

| Datas                         | Atividades- Me                                                                                         |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 16 a 20 de Setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao projeto de oficina</li><li>• Greetings</li></ul> |
| 23 a 27 de Setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Greetings</li><li>• Alphabet</li></ul>                         |
| 30 de Setembro a 4 de Outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Alphabet</li></ul>                                             |
| 7 a 11 de Outubro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Months and Seasons of the Year</li><li>• Numbers</li></ul>     |
| 14 a 18 de Outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Months and Seasons of the Year</li><li>• Numbers</li></ul>     |
| 21 a 25 de Outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Colours</li><li>• Body Parts</li><li>•</li></ul>               |
| 28 de Outubro a 31 de Outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Halloween</li></ul>                                            |
| 4 a 15 de Novembro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Animals</li><li>• Thanksgiving</li></ul>                       |
| 18 a 22 de Novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Animals</li><li>• Thanksgiving</li></ul>                       |
| 25 a 29 de Novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Christmas songs and crafts</li></ul>                           |
| 2 a 6 de Dezembro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Christmas songs and crafts</li></ul>                           |
| 9 a 13 de Dezembro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Christmas songs and crafts</li></ul>                           |
| 16 Dezembro a 3 de Janeiro    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Natal</li></ul>                                      |

# “GENTES d'AQUI”

| Datas                     | Atividades- My Family |
|---------------------------|-----------------------|
| 6 a 10 de Janeiro         | • Family              |
| 13 a 17 de Janeiro        | • Family              |
| 20 a 24 de Janeiro        | • Family              |
| 27 a 31 de janeiro        | • House               |
| 3 a 7 de Fevereiro        | • House               |
| 10 a 14 de Fevereiro      | • Valentine's Day     |
| 17 a 28 de Fevereiro      | • Jobs                |
| 2 a 6 de Março            | • Jobs                |
| 9 a 13 de Março           | • Spring              |
| 16 a 20 de Março          | • Father's Day        |
| 23 a 27 de Março          | • Easter              |
| 30 de Março a 13 de Abril | • Férias da Páscoa    |

| Datas            | Atividades- My Village                                   |
|------------------|----------------------------------------------------------|
| 14 a 17 de Abril | • Heritage<br>• Buildings                                |
| 20 a 24 de Abril | • Heritage<br>• Buildings                                |
| 27 a 30 de Abril | • Heritage<br>• Buildings                                |
| 4 a 8 de Maio    | • Mother's Day                                           |
| 11 a 15 de Maio  | • Festivals                                              |
| 18 a 22 de Maio  | • Festivals                                              |
| 25 a 29 de Maio  | • Summer                                                 |
| 1 a 5 de Junho   | • Semana aberta com atividades demonstrativas do projeto |
| 8 a 12 de Junho  | • Summer                                                 |

# “GENTES d’AQUI”

## 3.4.

### Oficina: Complemento de apoio à família (Pré-escolar)

Professor: Margarida Ramalho

Projeto: “Psicomotricidade”

### Nota Introdutória

A Psicomotricidade pode ser definida como o campo transdisciplinar que estuda as relações e as influências recíprocas e sistémicas entre o psiquismo e a motricidade. A Educação pré-escolar tem um papel de extrema importância para o desenvolvimento global da criança e é neste contexto que a Psicomotricidade assume um papel importante no processo de ensino-aprendizagem. Através das atividades lúdicas a criança desenvolve suas aptidões percetivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor.

O presente projeto a desenvolver no Centro Educativo Alice Nabeiro no ano letivo 2019/2020 com crianças do pré-escolar inseridas na Componente Sócio Educativa de apoio à família, tem como principal objetivo promover o desenvolvimento das crianças através de experiências motoras, cognitivas e socio afetivas que permitem o seu crescimento. Durante o projeto é importante intervir e facultar ambientes lúdicos, propícios para a consciência social, onde a criança se conhece a si e aos outros, estabelecendo uma relação fulcral entre ela própria, o seu corpo e o ambiente que a envolve.

Este ano letivo, o projeto vai também integrar a iniciação ao ténis juntamente com o colega Sancho Moura, na qual garante à criança uma oportunidade desafiante e diversificada no domínio da Educação Física e também um reforço das competências motoras desenvolvidas na psicomotricidade.

De encontro com o tema do projeto educativo do CEAN este ano letivo, a Psicomotricidade pretende dar a conhecer às crianças quais as brincadeiras da época dos avós e os jogos tradicionais. Para a concretização do projeto é fundamental a presença dos avós das nossas crianças para a partilha de vivências de antigamente.

O grupo vai ser dividido em dois grupos (exploradores e navegadores) que irão alternar entre Psicomotricidade e atividades com a Educadora Teresa.

## Metodologia

O projeto de Psicomotricidade tem como contributo principal desenvolver atividades que promovam a coordenação motora global, através de circuitos psicomotores, jogos de orientação espacial e temporal, jogos de noção corporal e jogos que promovam a partilha, cooperação e espírito de equipa.

Para o sucesso das atividades de Psicomotricidade é necessário algumas estratégias, como realizar atividades lúdicas de acordo com os interesses das crianças. A iniciação ao ténis infantil tem como objetivo criar gosto pela atividade desportiva e desenvolver algumas competências específicas. Como metodologia irá ser utilizada o “Play and Stay” que consiste numa nova metodologia de ensino e aprendizagem do ténis desenvolvida pela Federação Internacional de Ténis. Esta metodologia tem como princípio “aprender enquanto se pratica”.





# “GENTES d'AQUI”

Neste projeto, também iremos convidar alguns avós das nossas crianças para partilharem vivências da sua infância e como eram as suas brincadeiras.

Como metodologia, no final de cada sessão será realizado o registo de comportamento do grupo.

## Metas

- Promover os jogos tradicionais: dar a conhecer os jogos de antigamente;
- Promover a expressão corporal: movimento, postura, comunicação não-verbal;
- Promover a coordenação motora global através de circuitos psicomotores: equilíbrio, lateralidade, motricidade, noção corporal, estruturação espaço-temporal;
- Promover o jogo em equipa: cooperação, espírito de equipa, partilha, diálogo, estratégias e resolução de problemas;
- Respeitar/cumprir regras e saber esperar pela sua vez;
- Conhecer as brincadeiras do tempo dos avós e conhecer como os avós passavam o tempo livres na sua infância;
- Competências de iniciação ao Ténis infantil: pegar na raquete de diferentes maneiras; rolar a bola pelo chão com a ajuda da raquete; passar a bola a outro pelo chão; manter a bola em cima da raquete; passar a bola de raquete para raquete; em movimento manter a bola em cima da raquete; atirar a bola ao ar com a mão para a receber ou bater com a raquete; atirar a bola ao chão com a mão e agarrá-la com a outra mão, ou recebê-la com a raquete; deixar cair a bola da raquete e voltar a apanhá-la ou bater-lhe; passar a bola de uma raquete para a outra com ressalto;

## “Relaxamento”

“ O relaxamento surgiu para desenvolver (a cada indivíduo) a sensação de bem-estar dentro dele mesmo” (Silva 1998, citado por Lima, 2012, p.20).

O mundo em que vivemos está cheio de uma vida agitada por parte dos pais/adultos e estes por consequência impulsionam a mesma agitação na vida das crianças. Cada vez as crianças estão mais agitadas, agressivas, desatentas, com dificuldade de concentração e com baixa resistência à frustração. A implementação de momentos de relaxamento é um dos suportes para uma boa aprendizagem porque o relaxamento canaliza as energias excedentes e diminui os fatores prejudiciais referidos. A implementação do relaxamento na educação pré-escolar permite uma intervenção precoce e permite resultados mais abrangentes e com maior significado (Lima, 2012). Segundo Guillaud (2006, citado por Lima, 2012) as crianças na primeira fase da vida escolar devem aprender a canalizar as tensões, a hiperatividade e o nervosismo e as técnicas de relaxamento ajudam as crianças a aprender a controlar as situações que lhe causam desconforto.

A relaxação é um processo psicofisiológico, que permite a interação entre o corpo e a mente. Este processo tem como principal objetivo o relaxamento e descontração tanto a nível físico como mental. Assim, a relaxação permite uma redução na ativação fisiológica, como a diminuição da frequência cardíaca, da respiração, entre outros.



# “GENTES d'AQUI”

A técnica de relaxamento contribui para que a criança se familiarize com os seus sentimentos e emoções. No entanto, é necessário que a criança tenha um auxílio para aprender a relaxar e o papel dos técnicos/professores/pais são muito importantes. A realização dos momentos de relaxamento são importantes para o auto-conhecimento, a partilha de emoções e contacto com os outros, e também essenciais para um bom desenvolvimento pessoal das crianças, pois tal é necessário para um bom envolvimento nas tarefas e demonstrar bem-estar, sentindo-se com autoestima, vitalidade e autonomia.

O presente projeto a desenvolver no Centro Educativo Alice Nabeiro no ano letivo 2019/2020 com crianças do pré-escolar de Sala Mágica (3-6 anos), tem como principais objetivos o retorno á calma entre atividades de brincadeira e atividades de mesa; aumentar a atenção/concentração; controlo respiratório através de várias técnicas de respiração; desenvolver a criatividade e imaginação através do relaxamento de visualização; consciência corporal através do relaxamento nas diversas partes do corpo e também o promover competências emocionais. O projeto engloba atividades diárias de 5 a 10 minutos e são de acordo com os objetivos referidos.

## Metodologia

Para o desenvolvimento deste projeto vão ser utilizadas algumas metodologias e estratégias como:

- Técnicas de relaxamento: relaxação progressiva de jacobson, treino autógeno de Schultz, exercícios de visualização;
- Técnicas de controlo respiratório;
- Exercícios de alongamentos;
- Música calma, espaço com pouca luminosidade e tranquilo;
- Grelha para registo do comportamento de cada sessão;
- Jogos e conversas sobre emoções/sentimentos;

As sessões serão com as crianças sentadas em roda em posição de relaxamento (pernas cruzadas, costas direitas, mãos nos joelhos) ou deitadas pelo espaço livre.

## Metas

- Retorno à calma;
- Aumentar a atenção e concentração;
- Promover o controlo respiratório;
- Promover a inteligência emocional (saber lidar com as várias emoções);
- Consciência corporal;
- Partilha de sensações depois da atividade;
- Promover a imaginação através do relaxamento de visualização de imagens;
- Análise do comportamento no final da atividade;

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma de Psicomotricidade do CEAN

| 1º Período<br>(Setembro a Dezembro)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2º Período<br>(Janeiro a Março)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 3º Período<br>(Abril a Julho)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação do projeto;</li><li>- Jogos tradicionais;</li><li>- Circuitos Psicomotores;</li><li>- Atividades de expressão corporal;</li><li>- Jogos de equipa;</li><li>- Jogos de iniciação ao ténis infantil;</li><li>- Conhecer as brincadeiras dos nossos avós (através de fotografias, vídeos e conversas com os avós na escola);</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Jogos tradicionais;</li><li>- Circuitos Psicomotores;</li><li>- Atividades de expressão corporal;</li><li>- Jogos de equipa;</li><li>- Jogos de iniciação ao ténis infantil;</li><li>- Conhecer as brincadeiras dos nossos avós (através de fotografias, vídeos e conversas com os avós na escola);</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Jogos tradicionais;</li><li>- Circuitos Psicomotores;</li><li>- Atividades de expressão corporal;</li><li>- Jogos de equipa;</li><li>- Jogos de iniciação ao ténis infantil;</li><li>- Exposição do trabalho realizado com os avós;</li><li>- Apresentação aos pais com atividades da psicomotricidade/ténis;</li></ul> |

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal relaxamento do CEAN

| 1º Período<br>(13 Setembro a 17 Dezembro)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 2º Período<br>(6 Janeiro a 27 Março)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 3º Período<br>(14 Abril a 26 Junho)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação do projeto;</li><li>- Retorno à calma: ouvir música calma, estar em silêncio, desenhar/pintar, observação;</li><li>- Técnicas de controlo respiratório simples;</li><li>- Consciência corporal: tocar nas várias partes do corpo;</li><li>- Exercícios de alongamentos simples;</li><li>- Análise e registo do comportamento diário;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Retorno à calma de olhos fechados (ouvir música calma, sons da natureza/instrumentos musicais)</li><li>- Técnicas de controlo respiratório: aumentar número de repetições;</li><li>- Consciência corporal: contração/descontração, sensação de peso e calor;</li><li>- Alongamentos e posturas;</li><li>- Relaxamento através da visualização de imagens;</li><li>- Inteligência emocional: falar das emoções;</li><li>- Análise e registo do comportamento diário;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Retorno à calma de olhos fechados (estar mais tempo de olhos fechados)</li><li>- Técnicas de controlo respiratório: aumentar número de repetições;</li><li>- Consciência corporal: relaxamento global;</li><li>- Alongamentos e posturas;</li><li>- Relaxamento através de visualização de imagens, palavras;</li><li>- Inteligência emocional: lidar com as nossas emoções;</li><li>- Análise e registo do comportamento diário;</li></ul> |



# “GENTES d'AQUI”

## 3.5.

**Oficina: Clube Ciência Viva do CEAN**

**Professor: Carlos Pepê e Fátima Bicho**

**Projeto: “Oficina da memória”**

**Nota introdutória**



“O **fogo**, deu-nos poder! O **boato**, ajudou-nos a saber cooperar! A **agricultura**, aumentou o nosso apetite! A **mitologia**, manteve a lei e a ordem! O **dinheiro**, deu-nos algo em que confiar! As **contradições**, geraram a cultura! A **ciência**, fez-nos letais!”

Sapiens, Yuval Harari

Numa existência incerta da natureza e/ou da própria natureza Humana, pretende este projeto traçar diversos fotogramas mentais da nossa vida coletiva.

Numa proposta interessante, estimulante e enriquecedora do ponto de vista educativo, a oficina da memória juntará o melhor da nossa herança local para que as crianças possam criar a sua própria identidade.

Com raízes na geologia, na paleontologia, na sociologia e na história das várias épocas, procuramos uma lógica de ocupação e transformação da nossa paisagem de Bosque mediterrânico ao atual mosaico paisagístico.

Não procura este projeto atribuir razões evidentes para o percurso do povo raiano de Campo Maior, mas alguns dos seus marcos como comunidade são fundamentais para podermos entender-nos melhor!

No “Delta” do espaço ciência do CEAN desembocam “águas” oriundas de diversos caminhos, o que pode ajudar a criar um “solo fértil” para germinarmos valores para o futuro.

A evolução é um conceito Humano que tenta organizar numa linha de tempo a ambição de controlar a nossa história e continuar a escrever sempre o futuro.

Esta necessidade de controlo Humano sobre a nossa existência é limitada pela cruel e inflexível natureza. Neste momento da Humanidade, a percepção do domínio turva a nossa perfeição.

Encurtamos a existência deste tempo geológico devido ao nosso egoísmo e prepotência, ao consumirmos os recursos naturais sem olhar às gerações futuras (aos nossos próprios filhos), que iremos empurrar para uma nova ordem global sem lhe darmos alternativas.

Desde a revolução cognitiva, que saltámos de ser um animal insignificante e pouco dotado fase aos nossos adversários e às forças da natureza para uma máquina (sempre imperfeita) que alterou o nosso Mundo como nenhum outro ser vivo.

Hoje, vivemos rodeados de ferramentas a que chamamos tecnologia, como se os nossos antepassados não tivessem feito “o trabalho de casa” antes de nós! Somos seres feitos de conhecimento e somamos num “supercomputador”



# “GENTES d'AQUI”

qualquer, toda a nossa história coletiva. No entanto este super armazém de conhecimento fez de nós seres virtuais (falando das sociedades desenvolvidas).

Nunca estive na estação espacial internacional, mas olho muitas vezes para as imagens tiradas de lá! Penso nessas vezes, se aqueles que vivemos “iluminados”, seremos os melhor adaptados num futuro não tão risonho, num futuro sem tecnologia, sem comida ao alcance dum cartão de plástico, sem energia ilimitada ou água a belo prazer!

Perante estes dilemas, não quero dizer que teremos que obrigar as crianças a viver ausentes destas necessidades, mas compete a nós educadores, proporcionar ferramentas e manuais de sobrevivência em caso de catástrofe, até mesmo para o caso duma catástrofe Humana, onde quem sempre viveu com menos poderá estar mais apta face às leis da sobrevivência e da evolução! Seremos talvez nós, os ocidentais as primeiras vítimas do excesso em que nos tornámos.

Este projeto reúne a ambição de, olhando para os pressupostos atrás referidos, criar uma rede local de valorização do nosso património natural, material e imaterial.

“Este é o melhor motivo para estudar história: não para poder prever o futuro, e sim para se libertar do passado e imaginar destinos alternativos.”

Yuval Noah Harari

## Oficina “Natureza misteriosa”

A história do tempo dos Homens viaja à velocidade da rotação terrestre, da translação solar e nos tempos modernos, do pulsar do relógio e da existência virtual. Esta métrica, escravizou a Humanidade, retirou clarividência sobre outras dimensões da história. Cabe a esta oficina mostrar outras realidades temporais, abstratas para a nossa capacidade de entendimento (dada a nossa existência efémera). A modelação da paisagem pelos agentes erosivos teve enorme influência na preparação do nosso território de Campo Maior tal como hoje o damos por adquirido. A metamorfose geológica da nossa paisagem, entre a Serra de S. Mamede e as planícies alentejanas do Sul, faz deste pequeno concelho raiano um exemplo de solos férteis. Ladeados por rios e ribeiras mediterrâneos que longe do tempo dos Homens, se estendiam pelas zonas planas, (transportando sedimentos das encostas serranas) foram enriquecidos com nutrientes e minerais que hoje nos permitem usufruir da riqueza agrícola que nos caracteriza. A transição de Bosque mediterrâneo ancestral para montados com diferentes usos (paisagem humanizada), dotou o território duma riqueza biológica ímpar. A natureza não tem fronteiras o que sempre foi verdade no nosso território! As nossas bacias hidrográficas abrem cicatrizes pela paisagem que se pintam de verdes vivos. Contrastam com a secura e os verdes escuros dos montados! Neste fotograma aéreo percebemos como nos últimos anos a água tem sido fundamental para desenhar a manta de retalhos em que nos tornámos. Formas geométricas marcam o uso Humano da paisagem e continuam a modelar a mesma.



# “GENTES d’AQUI”

Esta natureza misteriosa explica porque motivo somos um território na sua maioria classificado como Rede natura 2000 e porque temos duas zonas classificadas (IBA do Caia e Zona de Proteção Especial de Campo Maior). São tesouros ainda preservados do que fomos, do que somos e daquilo que estamos a semear para o futuro. Cabe a esta oficina motivar as crianças de forma lúdica e apelativa, mas responsável sobre como preservar este legado geológico e biológico da nossa casa comum, do nosso território e das nossas raízes.

## Oficina “Leal e Valorosa”

*“Como mera hipótese, consideremos que o Major Talaya, dados os tão fracos recursos de que dispunha (em homens, armas e munições), se tivesse desde logo rendido como antes tinha feito o governador de Olivença. Nesse caso, Campo Maior faria agora parte do território português? Ou aí reside a razão de, até hoje, o nome do Major Talaya constar na designação de uma das principais ruas desta vila que, devido à sua defesa em 1811, inclui no seu brasão as palavras: LEALDADE E VALOR e LEAL e VALOROSA VILA DE CAMPO MAIOR?”*

Professor Francisco Galego

<https://alemcaia.blogs.sapo.pt/a-defesa-de-campo-maior-pelo-major-221385>

Terra de gente lutadora, leal e de valor, assim regista a nossa heráldica. Muito nos orgulha, mas pouco as nossas crianças a percecionam! O nosso legado militar está ligado sem dúvida à oficina “natureza misteriosa”. São as nossas características geológicas, a morfologia do território e as suas riquezas que fizeram dele uma zona estratégica desde a os primórdios da ocupação Humana, registados até hoje no povoado calcolítico (3 000 a.C.) de Santa Vitória (Classificado como SIP - Sítio de Interesse Público).

Atendendo à ligação militar entre as fortificações raianas das localidades que integram a EUROBEC (Eurocidade Badajoz-Elvas-Campo Maior), à classificação de Elvas como Património material da Humanidade pela Unesco e ao investimento atual na recuperação das nossas fortificações e seu legado pelo Município de Campo Maior, pretende esta oficina aproximar as crianças deste património material. Hoje as portas da nossa existência local estão escancaradas nas redes sociais, nas ligações comerciais, nas vias de comunicação e numa relação pacífica na fronteira mais antiga da Europa, desenhada pelo tratado de Alcanizes em 1297 no reinado de D. Dinis. Mas não foi sempre assim! Os castelos marcam uma cicatriz (à semelhança dos rios e das cordilheiras) na paisagem. Esta marca é rica em histórias da nossa gente d’aqui. As crianças deliram com momentos de recriação histórica e o CEAN é exemplo ao ter recriado em anos anteriores a assinatura do tratado de Alcanizes, as edições da feira medieval, ou a transformação histórica do presépio ao Vivo. Cabe a esta oficina, permitir viver a história, das nossas fortificações de Ouguela e Campo Maior, contribuir a comunicação do seu legado material e imaterial.



# “GENTES d’AQUI”

Iremos encetar parcerias estratégicas com o Município de Campo Maior de forma a que os diversos especialistas na recuperação das fortificações possam partilhar experiências e saberes com os nossos alunos e que estes possam retribuir criando recursos para animar aos olhos das crianças este mesmo património ímpar!

## Oficina “O valor d’um povo”

Iremos nesta fase do projeto visitar e conhecer as diversas instituições públicas, o poder local e o valor do associativismo riquíssimo no nosso Concelho. São estas instituições que fazem parte da nossa vida quotidiana e que nem sempre as valorizamos ou entendemos. Numa terra que cumpre o seu desígnio do “Boato”, cabe a elas levar com as culpas e as críticas sem muitas vezes as conhecermos com a devida profundidade e valorização. O valor d’um povo mede-se pelos seus feitos, pelas suas conquistas e normalmente as maiores são conseguidas com um esforço coletivo.

Iremos promover visitas, tertúlias e momentos de recriação da vida das entidades com os nossos alunos. A recriação do plenário da assembleia Municipal com crianças será uma das propostas a apresentar ao município. Iremos marcar visitas a diversas entidades de referência como as três Juntas de Freguesia, os Bombeiros de Campo Maior, a GNR, A loja do Cidadão, a Biblioteca Municipal, a Aqualia, a EPAL, a VALNOR, o Centro de Saúde, o Centro cultural, o Centro Comunitário e o tribunal de Elvas que nos serve judicialmente, percorrendo assim o ciclo de entidades públicas locais. Será ainda articulado com os projetos de oficina que compõem o projeto educativo “**Gentes d’aqui**”, a visita e parceria com diversas associações locais, ONG’s, desportivas, culturais, recreativas e IPSS.

## Oficina “Aqui o Campo é Maior”

Chegámos, vimos e conquistámos o maior campo das redondezas! Assim perceberam os nossos líderes ancestrais (imortalizados na estatueta junto aos “Cantos de baixo”).

Que riquezas tinha este território? Como crescemos como povo? O que nos fez semear aqui? Que relações e pontes criámos com os nossos vizinhos? Como aprendemos a cooperar entre nós? O que nos fez empreender? Como estamos abertos ao mundo de hoje?

São perguntas complexas e algumas delas ainda sem resposta (s).

No entanto merecem uma reflexão sobre o que sabemos e damos por adquirido com os dados que temos hoje. A evolução do nosso povo merece nesta oficina da memória do CEAN um lugar especial! Aqui o Campo é Maior é uma das melhores metáforas para explicar a grandiosidade de um pequeno concelho do país (247,20 km<sup>2</sup>). A evolução da nossa sobrevivência dependeu da forma como os nossos antepassados, os nossos contemporâneos e nós próprios soubemos aproveitar as oportunidades.



# “GENTES d’AQUI”

O segredo do êxito da nossa atividade agrícola, das nossas profissões, das nossas artes e da nossa indústria são um bom exemplo para as nossas crianças. Queremos levá-los a descobrir onde trabalharam os seus antepassados, quais as suas profissões, os seus dotes e abrir assim a porta dos segredos da sua própria origem! Talvez alguns encontrem valores, talentos e vocações em alguns dos seus mais longínquos familiares que lhe deixaram nos genes este legado!

Cabe à oficina “Aqui o Campo é Maior”, fazer um tributo a algumas figuras locais na área do desenvolvimento agrícola, industrial e tecnológico (em cada época) que nos permita mostrar aos nossos alunos exemplos positivos de Campomaiorenses únicos, genuínos e alguns deles incógnitos.

## Metodologia

A organização por blocos temáticos é a estratégia pedagógica das oficinas do CEAN. Neste sentido, com rotação semanal dos grupos pela oficina das ciências, iremos trabalhar com os grupos do CEAN fechando cada uma das temáticas abaixo referidas. Cada bloco terá a duração de um período escolar e pretendemos que todos os grupos tenham uma visita à oficina por semana. Os grupos a intervir serão os grupos do pré-escolar, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º.

São áreas a explorar, a geologia, a biologia, a ecologia, a sociologia, a história militar local (com foco na história das fortificações de Campo Maior e Ouguela) e a história do desenvolvimento económico e tecnológico.

Através da construção duma maquete interativa chamada “A ARCA” pretende-se representar e guardar a nossa identidade territorial, com interação digital que identifique os diversos momentos históricos de ocupação do território, da sua transformação e dos seus ícones. Sendo tecnologicamente avançada, esta maquete propõe-se ser um elemento de partilha com a comunidade dado o estado atual da reconstrução das muralhas de Campo Maior e Ouguela, da construção do centro de interpretação da fortificação, da articulação com o centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade e com o Centro de interpretação do Xévorá.

As atividades da “**oficina da memória**”, serão estruturadas em atividades semanais, face às idades dos grupos de crianças e seguirão uma lógica cronológica desde a origem geológica aos tempos atuais mediante as áreas referidas anteriormente. A “oficina da memória” para o pré-escolar seguirá a mesma metodologia referida anteriormente, mas com sessões quinzenais.

Oficina “**Natureza misteriosa**”

Oficina “**Leal e Valorosa**”

Oficina “**O valor d’um povo**”

Oficina “**Aqui o Campo é Maior**”



# “GENTES d’AQUI”

O espaço ciência do CEAN é o cenário ideal para a dinamização das oficinas e clubes abordados neste projeto, em substituição do meio natural endémico onde as aprendizagens seriam ideais. Com recursos aos diversos instrumentos científicos e a muitos materiais criados ao longo dos últimos 12 anos de atividade é possível potenciar as descobertas. Serão ainda valorizados os recursos dos diversos centros de ciência, de investigação, dos parceiros e polos de dinamização no âmbito do projeto. São exemplos de recursos:

- Kits laboratoriais do espaço ciência;
- Robots e recursos informáticos do espaço ciência;
- Maquetes, painéis e recursos interativos criados no CEAN;
- Recursos interativos da rede de parceiros;
- Materiais recolhidos em saídas de campo para investigação;
- Materiais de artes plásticas para a criação de produtos dos vários blocos e recursos pedagógicos.

## METAS

| “Natureza misteriosa”                                                                                                                                                                                                                                                         | “Leal e Valorosa”                                                                                                                                                                                         | “O valor d’um povo”                                                                                                                                                                                                   | “Aqui o Campo é Maior”                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| M1-Contribuir para o enriquecimento cultural da comunidade educativa do CEAN;                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                          |
| M2- Contribuir para a promoção da identidade local, para a promoção da cidadania e dos valores endógenos;                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                          |
| M13- Encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida no CEAN e na comunidade Campomaiorense                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                          |
| M3- Construir modelos geográficos do concelho em forma de maquete (arca),<br>M4- Compreender a evolução geológica do Concelho,<br>M5- Identificar os principais Habitats, a sua importância e características,<br>M6- Conhecer as principais espécies de fauna e flora local, | M13- Conhecer o Povoado de Santa Vitória e o seu legado,<br>M14- Conhecer o castelo de Campo Maior a sua importância e legado,<br>M15- Conhecer factos históricos locais da ocupação do território local, | M24- Dar a conhecer as funções e serviços dos diversos organismos públicos do Concelho,<br>M25- aproximar as crianças das entidades e associações locais,<br>M26- Valorizar o papel do voluntariado e poder político, | M13- Conhecer o Povoado de Santa Vitória e o seu legado,<br>M22- Apresentar algumas lendas e histórias do povo,<br>M23- Criar hábitos de participação e de cidadania, inspirada na Agenda 21 e mediante os objetivos para o desenvolvimento sustentável. |

# “GENTES d’AQUI”

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>M7- Identificar diferentes tipos de solos e rochas do Concelho,</p> <p>M8- Criar um roteiro geológico local,</p> <p>M9- Visitar as antigas caleiras e aprofundar a história das casas caídas,</p> <p>M10- Estudar a ligação entre os diferentes tipos de solos e as culturas do cereal, vinha e olival</p> <p>M11- Identificar as zonas de montado de azinho e sobre e estudar as diferenças de tipos de solos,</p> <p>M12- Conhecer a tradição do vinho da talha e a construção de potes de barro em Campo Maior nos séculos XIX e XX</p> <p>M23- Criar hábitos de participação e de cidadania, inspirada na Agenda 21 e mediante os objetivos para o desenvolvimento sustentável.</p> | <p>M16- Conhecer o Castelo de Ouguela a sua importância e legado,</p> <p>M17- Identificar diferentes momentos marcantes da nossa história e resistência,</p> <p>M18- Recriar a vida em diferentes épocas no nosso Concelho,</p> <p>M19- Criar elementos complementares à maquete iniciada na oficina anterior (arca),</p> <p>M20- Valorizar o nosso património material e imaterial,</p> <p>M21- Recolher valores de identidade local para impactar as crianças com um referencial que os leve a respeitar “o Ser Gente d’aquí”,</p> <p>M23- Criar hábitos de participação e de cidadania, inspirada na Agenda 21 e mediante os objetivos para o desenvolvimento sustentável.</p> | <p>M27- Fomentar o respeito pelo papel de cada um na vida cívica,</p> <p>M38- Proporcionar às crianças a recreação da Assembleia municipal Júnior.</p> | <p>M28- Conhecer as diversas atividades económicas de Campo Maior ao longo da sua história,</p> <p>M29- Promover o intercâmbio entre gerações,</p> <p>M30- Promover oportunidades de contato das crianças com as nossas atividades económicas,</p> <p>M31- Visitar locais emblemáticos e espaços museológicos locais que ajudem a entender a evolução das nossas atividades económicas,</p> <p>M32- Conhecer a tradição do vinho da talha e a construção de potes de barro em Campo Maior nos séculos XIX e XX</p> <p>M33- Visitar adegas tradicionais e a Adega mayor percebendo a evolução da atividade,</p> <p>M34- Conhecer as principais indústrias locais.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal espaço ciência viva do CEAN

| Datas                                | Atividades- Natureza misteriosa                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>16 a 20 de Setembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao projeto de oficina</li><li>• As vindimas e as adegas uma tradição secular</li><li>• Laboratório do vinho</li></ul>                                                                                                                                               |
| <b>23 a 27 de Setembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da maquete ARCA</li><li>• As nossas rochas contam uma história</li><li>• As muralhas do castelo, guardiãs de segredos geológicos</li><li>• História geológica do Concelho de Campo Maior e Serra de São Mamede</li></ul>                                            |
| <b>30 de Setembro a 4 de Outubro</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da maquete ARCA</li><li>• Habitats locais, sua riqueza e diversidade</li></ul>                                                                                                                                                                                      |
| <b>7 a 11 de Outubro</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de maquete ARCA</li><li>• Fauna e flora local, tesouros locais</li><li>• Participação no Lançamento do programa mymachine em Óbidos</li></ul>                                                                                                                       |
| <b>14 a 18 de Outubro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da maquete ARCA</li><li>• A cal, mudámos a cor do Alentejo</li><li>• Património edificado, suas características e singularidades</li><li>• Participação no Seminário clubes ciência viva em Leiria</li><li>• Receção da Bandeira eco escolas em Guimarães</li></ul> |
| <b>21 a 25 de Outubro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da maquete ARCA</li><li>• Os solos e a revolução agrícolas dos nossos antepassados</li></ul>                                                                                                                                                                        |
| <b>28 de Outubro a 31 de Outubro</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da maquete ARCA</li><li>• As zonas de montado, um refúgio encantado</li></ul>                                                                                                                                                                                       |
| <b>4 a 15 de Novembro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas às adegas locais</li><li>• Viver os diversos processos tradicionais e industriais de produção local de vinho (Talha, tradicional, industrial, reserva)</li><li>• Festejo do São Martinho</li><li>• Ir à Adega e provar o vinho ao som das saias e do fado</li></ul>    |
| <b>18 a 22 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita ao Museu Lagar</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>25 a 29 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão dos trabalhos da maquete</li><li>• O olival e a geometria da paisagem</li><li>• Recriação da apanha da azeitona, processos antigos e atuais, mostra de trajes antigos e equipamentos atuais, cantar às saias</li></ul>                                               |
| <b>2 a 6 de Dezembro</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Campo Maior pensado pelas crianças! Plenário de alunos com dinâmicas de role play sobre o futuro do nosso território (Contributos para a cápsula do tempo)</li></ul>                                                                                                           |

# “GENTES d'AQUI”

| Datas                                                                         | Atividades- Leal e Valorosa                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>9 a 13 de Dezembro</b>                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do novo tema</li> <li>• Comemoração do 13 de Dezembro de 1867</li> </ul>                                                                                                                                                                        |
| <b>16 Dezembro a 3 de Janeiro</b>                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Férias de Natal</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>6 a 10 de Janeiro</b>                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Povoador de Stª vitória – os primeiros povoadores</li> <li>• Arqueólogos por um dia</li> </ul>                                                                                                                                                               |
| <b>13 a 17 de Janeiro</b>                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os Romanos e as suas influências.</li> <li>• Os Árabes e as suas influências.</li> <li>• Aqui o Campo é Maior! A aventura dos povoadores que nos deram o nome</li> </ul>                                                                                     |
| <b>20 a 24 de Janeiro</b>                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A idade média e a fronteira mais antiga da Europa, O tratado de Alcanizes</li> <li>• Construção de maquetes do castelo medieval de Campo Maior e Ouguela</li> </ul>                                                                                          |
| <b>27 a 31 de janeiro</b>                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de maquetes do castelo medieval de Campo Maior e Ouguela</li> <li>• Os feitos locais das nossas fortalezas e sua evolução</li> <li>• Participação no Congresso Nacional Eco Escolas</li> </ul>                                                    |
| <b>3 a 7 de Fevereiro</b>                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma fortaleza Mayor! Crescimento da estrutura de muralhas no sec. XVII e XVIII</li> <li>• Guerra das Laranjas e Invasões Francesas</li> <li>• Título de leal e valorosa vila de Campo Maior</li> <li>• Construção da maquete do Forte de São João</li> </ul> |
| <b>10 a 14 de Fevereiro</b>                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita virtual ao património militar de Campo Maior</li> <li>• A fortaleza de Campo Maior vistas do Céu...</li> </ul>                                                                                                                                        |
| <b>17 a 21 de Fevereiro</b><br><b>24 a 28 de Fevereiro</b><br><b>(férias)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita ao Castelo de Campo Maior e ao Museu Aberto para reforço das atividades do modulo</li> </ul>                                                                                                                                                          |

# “GENTES d’AQUI”

| Datas                            | Atividades- O valor d’um povo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2 a 6 de Março</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do módulo “O valor d’um povo”</li><li>• Dar a conhecer os diversos serviços públicos existentes no Concelho e suas funções</li><li>• Apresentar as diversas associações existentes no Concelho e os seus objetivos</li><li>• Jogo “Valor d’um povo”</li></ul>                                                                          |
| <b>9 a 13 de Março</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita a associações locais ou dos seus representantes ao CEAN</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>16 a 20 de Março</b>          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita a organismos públicos locais e tertúlias com os seus responsáveis</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>23 a 27 de Março</b>          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Assembleia municipal Júnior em parceria com o Município de Campo Maior</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>30 de Março a 13 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Páscoa</li><li>• Peddy paper em família “Património Mayor”</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Rede de parceiros</b>         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Março a Abril</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Município de Campo Maior (Serviços municipais, visitas, assembleia junior)</li><li>• Associações locais e seus dirigentes (tertúlias com alunos)</li><li>• Bombeiros voluntários de Campo Maior (Simulacro de incêndio e Sismo)</li><li>• Juntas de Freguesia do Concelho (à conversa com...)</li><li>• GEDA ( Peddy paper do património)</li></ul> |



# “GENTES d'AQUI”

| Datas            | Atividades- “ Aqui o Campo é Maior”                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14 a 17 de Abril | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do novo módulo “Aqui o campo é maior”</li><li>• Recordar a história dos nossos antepassados revelados no módulo 1, 2 e 3</li><li>• Maquete ARCA como ferramenta para registo e reforço das aprendizagens</li></ul> |
| 20 a 24 de Abril | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tertúlia com convidados para as crianças sobre os ofícios tradicionais</li></ul>                                                                                                                                                |
| 27 a 30 de Abril | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita ao Museu aberto para reforço da evolução do Concelho e suas atividades económicas</li></ul>                                                                                                                              |
| 4 a 8 de Maio    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tertúlia com convidados para as crianças sobre as diversas empresas de Campo Maior</li></ul>                                                                                                                                    |
| 11 a 15 de Maio  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita com grupo do 6.º ano à fábrica da Delta para criação de trabalho vídeo e apresentação aos restantes colegas</li></ul>                                                                                                    |
| 18 a 22 de Maio  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita com grupo do 5.º ano à fábrica Hutchinson para criação de trabalho vídeo e apresentação aos restantes colegas</li></ul>                                                                                                  |
| 25 a 29 de Maio  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita ao Centro de Ciência do Café com atividades relativas à história da indústria do café no Concelho</li></ul>                                                                                                              |
| 1 a 5 de Junho   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Semana aberta com atividades demonstrativas do projeto</li></ul>                                                                                                                                                                |
| 8 a 12 de Junho  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Análise da Maquete ARCA e lançamento da cápsula do tempo com sugestões, sonhos e desejos dos nossos alunos para o futuro da nossa terra</li></ul>                                                                               |

# “GENTES d'AQUI”



## 3.6.

**Oficina: biblioteca**

**Professor: Manuela Tomé**

**Projeto: “Estórias da nossa terra”**

### Nota Introdutória

A leitura de um livro deve ser entendida como um ato de puro prazer, como uma fonte inesgotável de aquisição de conhecimentos. Para a criança a leitura deve ser entendida, principalmente, como uma viagem ao seu imaginário mais profundo. Com boas leituras podemos conhecer o passado, viver o presente de forma mais intensa e imaginar um futuro à maneira de cada um de nós.

Para o ano letivo de 2019/2020 a Oficina da Biblioteca propõe que os seus alunos imaginem de forma mais profunda o passado, o presente e até quem sabe o futuro da nossa terra -Campo Maior. “Estórias da nossa terra” irá dividir-se em três capítulos:

Aqui o campo é maior. Dedicamos este capítulo ao conhecimento da nossa terra, desde as suas origens até aos dias de hoje, passando pelas suas misteriosas lendas.

Autores e Obras de Campo Maior, vai compor o segundo capítulo. Campo Maior tem diversas histórias já publicadas que vamos dar a conhecer, algumas são de autores campomaiorenses outras não, no entanto vão dar destaque às obras dos campomaiorenses.

Para finalizar, o terceiro capítulo irá desvendar as histórias à volta da nossa festa mais conhecida, a Festa das Flores ou do Povo ou ainda dos Artistas, seja qual for o nome, as nossas crianças vão conhecer todas as tradições e histórias associadas a ela- Festas da nossa terra.

Pretendemos assim dar a conhecer um pouco melhor a nossa terra a todas as crianças desvendando alguns dos seus segredos. Queremos também contar com os testemunhos de alguns campomaiorenses que darão vida à Biblioteca do CEAN com as suas estórias.

Ao mesmo tempo que descobrimos um pouco melhor a nossa terra, a Biblioteca pretende continuar a associar-se a datas importantes para a leitura e para a Biblioteca, nomeadamente a Semana da Leitura, e trabalhar algumas datas festivas e bastante apelativas para as nossas crianças como vai sendo já tradição (Halloween, Natal, dia de Reis, dia do Pai, dia da Mãe etc.)

### Metodologia

“Estórias da nossa terra” foi idealizado com o propósito de estimular a leitura e escrita partindo da aquisição de conhecimentos sobre o seu meio envolvente, suscitando também a criatividade de cada criança para mais tarde ser um ser participativo nas tradições da sua terra e ao mesmo tempo valorizar todo o património cultural existente.

### Metas

Conhecer Campo Maior de uma forma mais profunda através das suas histórias e autores é a principal meta da Oficina, ao mesmo tempo em que será dado o devido destaque a algumas das datas e atividades já tradicionais desta Oficina tais como a Semana da Leitura, o dia da Biblioteca, o dia do Livro entre outras.

# “GENTES d'AQUI”

| Metas                                                                                                                                                                            | Indicadores                              | Instrumentos de avaliação |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------|
| • Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial, a desenvolver a compreensão e a produzir enunciados orais em contextos específicos. | Observação direta                        | Grelhas de registo        |
| • Colocar a criança em contacto com autores e obras campomaiorenses.                                                                                                             | Observação direta                        | Grelhas de registo        |
| • Incrementar noções básica da importância da Língua Portuguesa enquanto língua materna.                                                                                         | Observação direta                        | Grelhas de registo        |
| • Promover o apreço pela leitura e escrita                                                                                                                                       | Observação direta<br><br>Produtos finais | Grelhas de registo        |
| • Interpretar textos orais e escritos                                                                                                                                            | Observação direta<br><br>Produtos finais | Grelhas de registo        |
| • Estimular o pensamento crítico                                                                                                                                                 | Observação direta                        | Grelhas de registo        |

## Banco de Recursos

O principal espaço a ser utilizado será a Biblioteca que conta com os seguintes recursos:

- Livros de autores campomaiorenses e outros
- Computador
- Projetor
- Internet

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal espaço biblioteca do CEAN

| Datas                         | Atividades- “Aqui o campo é maior”.                                                                                        |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 30 de setembro a 4 de outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Origens de Campo Maior – História: Aqui o campo é maior.</li></ul>                 |
| 7 a 11 de outubro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Lendas da nossa terra: Lenda da Enxara</li></ul>                                   |
| 14 a 18 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Lendas da nossa terra: Lenda da pedra</li></ul>                                    |
| 21 a 25 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Lendas da nossa terra: Lenda do Tamborzinho</li></ul>                              |
| 28 de outubro a 31 de outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Comemoração do dia da Biblioteca</li><li>• Uma história para o Halloween</li></ul> |

| Datas               | Atividades- “Aqui o campo é maior”.                                                                                       |
|---------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4 a 8 de novembro   | <ul style="list-style-type: none"><li>• A Lenda do São Martinho</li></ul>                                                 |
| 11 a 15 de novembro | <ul style="list-style-type: none"><li>• A história da Maria Castanha</li></ul>                                            |
| 18 a 22 de novembro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Lendas da nossa terra: Lenda da Cruz de Galindo</li><li>• Dia do Pijama</li></ul> |
| 25 a 29 de novembro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Lendas da nossa terra: Histórias de Degolados</li></ul>                           |

| Datas                      | Atividades- “Aqui o campo é maior”.                                                                                 |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2 a 6 de dezembro          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórias de Natal</li><li>• O Natal da nossa terra</li></ul>               |
| 9 a 13 de dezembro         | <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórias de Natal</li><li>• O Natal da nossa terra (continuação)</li></ul> |
| 16 de dezembro a 3 janeiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Natal</li></ul>                                                   |

| Datas              | Atividades- “Autores e Obras de Campo Maior”                                                                               |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 a 9 de janeiro   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da nova temática.</li><li>• Uma história para o Dia de Reis</li></ul> |
| 13 a 17 janeiro    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os autores e obras de Campomaiorenses: Rosa Dias</li></ul>                |
| 20 a 24 de janeiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os autores e obras de Campomaiorenses: São Silveirinha</li></ul>          |
| 27 a 31 de janeiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os autores e obras de Campomaiorenses: Fernando Fitas</li></ul>           |

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal espaço biblioteca do CEAN

| Datas                | Atividades- “Autores o Obras de Campo Maior”              |
|----------------------|-----------------------------------------------------------|
| 3 a 7 de fevereiro   | • Autores da Biblioteca Escolar: Maria João Lopo Carvalho |
| 10 a 14 de fevereiro | • Autores da Biblioteca Escolar: Maria João Lopo Carvalho |
| 17 a 21 de fevereiro | • Autores da Biblioteca Escolar: Cristina Taquelim        |
| 24 a 28 de fevereiro | • Férias de Carnaval                                      |

| Datas                     | Atividades- “Autores o Obras de Campo Maior”                                         |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 2 a 6 de março            | • Relembramos a escritora Rita Taborda Duarte                                        |
| 9 a 13 de março           | • Semana da Leitura<br>• Concurso: “Ser leitor é cool!”                              |
| 16 a 20 de março          | • Uma história para o melhor pai do mundo. (História de Maria João Lopo de Carvalho) |
| 23 a 27 de março          | • Relembramos a escritora Rita Taborda Duarte<br>• Encontro com a escritora.         |
| 30 de março a 13 de abril | • Férias da Páscoa                                                                   |

| Datas            | Atividades: “Festas da nossa terra”.                                       |
|------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| 14 a 17 de abril | • Apresentação da nova temática                                            |
| 20 a 24 de abril | • As origens das nossas festas e o culto a São João Batista                |
| 27 a 30 de abril | • As origens das nossas festas e o culto a São João Batista. (Continuação) |

| Datas           | Atividades: “Festas da nossa terra”.                                   |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------|
| 4 a 8 de maio   | • Uma História para a melhor mãe do mundo ( histórias de Hugo Santos ) |
| 11 a 15 de maio | • Vamos descobrir as nossas festas.                                    |
| 18 a 22 de maio | • Vamos descobrir as nossas festas. (Continuação)                      |
| 25 a 29 de maio | • Vamos descobrir as nossas festas. (continuação)                      |

| Datas           | Atividades: “Festas da nossa terra”.                      |
|-----------------|-----------------------------------------------------------|
| 1 a 5 de junho  | • Mãos no papel.<br>• Criar uma história sobre as festas. |
| 8 a 12 de junho | • Mãos no papel.<br>• Criar uma história sobre as festas. |



# “GENTES d'AQUI”

## 3.7.

**Oficina: Música**

**Professor: Sancho Moura**

**Nota Introdutória**

**Projeto: “Estas é que são as saias”**

Desde o meu tempo de menino estudante que os professores evocavam que a história, a nossa história, a história de um povo, é muito importante quer para não repetirmos o erro de outros, quer para entendermos a sociedade atual.

O projeto “Estas é que são as saias!” prende-se com as “Saías” de Campo Maior, “dança popular” desta região. *“... as saias foram, no passado, uma forma de cultura popular muito genuína e altamente criativa, mas que atualmente estão em declínio, reduzindo-se a uma repetição de conjuntos restritos de quadras, sempre as mesmas e que as próprias melodias foram alteradas, acelerando-lhes o ritmo, para as adaptarem a um gosto mais citadino que pouco tem a ver com as “modas” que em tempos passados, eram constantemente renovadas pelos camponeses que as iam inventando.”*

Na tentativa de elevar, hoje, as “Saías” e as “Festas do povo de Campo Maior” a Património Cultural Imaterial da Humanidade será tarefa das gentes de Campo Maior reconhecer a origem das “Saías” e contornar a síntese supracitada pertencente ao Professor Francisco Galego, historiador de Campo Maior.

As crianças e os jovens, da geração de zeros e de uns, das máquinas, pouco tempo perdem para refletir sobre as coisas. Curiosos pelo quotidiano de um outro que não é o seu, ganham um tempo vazio que retiram à vida.

Olhando de novo para a síntese do Professor Francisco Galego, preocupa-me não só a perda de criatividade, mas de outras capacidades nas crianças que outrora eram conseguidas facilmente, apenas através das brincadeiras entre elas, entre a família e na escola com os professores.

O declínio das “Saías”, ou o declínio de uma outra manifestação cultural própria de um povo, poderá ser superado, se não houver também o declínio da prática das expressões na escola, principalmente no 1.º Ciclo. Creio que não vale a pena esmiuçar a importância do ensino das expressões.

A oficina de música do CEAN, pretende, no ano educativo 2019/2020, tentar colmatar ou complementar o trabalho efetuado na escola ao nível das expressões artísticas, neste tema “As Saías”.

No derradeiro deste projeto queremos descobrir o que são, de facto, “As Saías”.

# “GENTES d’AQUI”

## Metodologia

As crianças do CEAN irão, primeiramente, conhecer a origem das “Saias”, tendo como convidados: o Professor Francisco Galego e o Professor Fernando Antunes. Estes irão fazer uma introdução às “Saias” em contexto histórico.

Seguidamente, pretende-se fazer um trabalho de investigação e de estudo estatístico sobre “As Saias” (recolha de quadras, perceber quantas pessoas num agregado familiar conseguem cantar e/ou dançar as “Saias”, ...). Este bloco quer levar as crianças do CEAN a uma reflexão profunda sobre a pesquisa efetuada.

Numa outra etapa, perceber a evolução das “Saias” musicalmente. Estudar-se-á o cancionero antigo. Serão convidados os grupos folclóricos de Campo Maior e o professor Vasco Pereira. Realizar-se-á um pequeno estudo sobre as escolhas dos reportórios de cada grupo folclórico.

Posteriormente, as crianças do CEAN irão aprender a tocar pandeireta e a tocar castanholas.

Finalmente, escolher-se-á um reportório de “Saias” para as crianças do CEAN, tendo em conta todo o trabalho efetuado. Haverá um ou mais momentos de exposição.

**As grandes finalidades para este projeto são as seguintes:**

- Revitalizar o cancionero Alentejano;
- Conhecer música tradicional Alentejana, nomeadamente “as Saias”
- Reforçar a expressão cultural de Campo Maior;
- Criar gosto pela música do Alentejo nas camadas mais jovens;
- Reconhecer a música como parte do quotidiano e as diferentes funções que ela desempenha;
- Reforçar o espírito de união na comunidade de Campo Maior;
- Entender a evolução das “Saias” em Campo Maior;
- Encontrar soluções para revitalizar as tradições de Campo Maior, nomeadamente “As Saias”.

## Metas por Oficina

- Explorar e identificar os elementos básicos da música;
- Identificar auditivamente características rítmicas e melódicas;
- Cantar individualmente e em grupo;
- Inventar, criar e registar pequenas composições e acompanhamentos;
- Tocar pandeireta;
- Tocar castanholas;
- Apresentar e interpretar publicamente obras vocais e instrumentais

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal espaço Música do CEAN

| Datas                                                    | “Estas é que são as Saias!”                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 16 a 20 de Setembro                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução ao projeto de oficina</li> <li>A Origem das Saias.</li> <li>Visualização de vídeos.</li> </ul>                                                        |
| 23 a 27 de Setembro                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da entrevista aos Professores Francisco Galego e Professor Fernando Antunes.</li> </ul>                                                               |
| 30 de Setembro a 4 de Outubro                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevista aos Professores Francisco Galego e Professor Fernando Antunes. Estes irão fazer uma introdução às “Saias” em contexto histórico. Filmagem.</li> </ul> |
| 7 a 11 de Outubro                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de Investigação “Será que as Saias estão em declínio?”</li> <li>Preparação de um inquérito.</li> </ul>                                                  |
| 14 a 18 de Outubro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de Investigação “Será que as Saias estão em declínio?”</li> <li>Análise dos inquéritos.</li> </ul>                                                      |
| 21 a 25 de Outubro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de Investigação “Será que as Saias estão em declínio?”</li> <li>Conclusão dos inquéritos.</li> </ul>                                                    |
| 28 de Outubro a 31 de Outubro                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo do Cancioneiro Antigo</li> </ul>                                                                                                                          |
| 4 a 15 de Novembro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo do Cancioneiro Antigo</li> </ul>                                                                                                                          |
| 18 a 22 de Novembro                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo do Cancioneiro Antigo</li> </ul>                                                                                                                          |
| 25 a 29 de Novembro                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da Festa de Natal</li> </ul>                                                                                                                          |
| 2 a 6 de Dezembro                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da Festa de Natal</li> </ul>                                                                                                                          |
| 9 a 13 de Dezembro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da Festa de Natal</li> </ul>                                                                                                                          |
| 16 Dezembro a 3 de Janeiro                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Momentos com os Ranchos Folclóricos de Campo Maior</li> <li>estudo sobre as escolhas dos reportórios de cada grupo folclórico</li> </ul>                         |
| 6 a 10 de Janeiro                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação da entrevista ao Professor Vasco Pereira.</li> </ul>                                                                                                  |
| 13 a 17 de Janeiro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevista ao Professor Vasco Pereira. Filmagem.</li> </ul>                                                                                                      |
| 20 a 24 de Janeiro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina da Pandeireta I</li> </ul>                                                                                                                               |
| 27 a 31 de janeiro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina da Pandeireta II</li> </ul>                                                                                                                              |
| 3 a 7 de Fevereiro                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina das Castanholas I</li> </ul>                                                                                                                             |
| 10 a 14 de Fevereiro                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina das Castanholas II</li> </ul>                                                                                                                            |
| 17 a 21 de Fevereiro<br>24 a 28 de Fevereiro<br>(férias) | <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolha de um reportório de “Saias” para as crianças do CEAN. Colaboradores.</li> </ul>                                                                          |
| 2 de Março<br>a<br>8 de Junho                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho no Reportório</li> </ul>                                                                                                                                |

# “GENTES d'AQUI”

## 3.8.

**Oficina: Dramática**

**Professor: Ana Paio**

**Projeto: “A nossa gente”**

## Nota Introdutória

A Expressão Dramática é uma prática pedagógica que incentiva o conhecimento, a observação e a criação para, articuladamente, poder existir uma forma de expressar/representar todo o conhecimento recolhido, através do movimento, da voz, da cor.

Levar as crianças à descoberta da nossa História, dos nossos valores, das nossas origens é um dos objetivos a realizar, compreendendo o passado, pois o seu conhecimento ajuda a entender o como e o porquê de as coisas irem inovando.

Esta nossa vila raiana transporta consigo uma enorme carga histórica; “segredos” que vivem guardados na memória de quem viveu períodos de muita mudança, em que o dia de amanhã seria sempre uma incógnita.

Levar as crianças a contribuir para um espírito crítico, percebendo o que se encontra escondido nas nossas origens, nas coisas que já se fizeram e nas que se continuam a fazer, ou seja, descobrir o passado, comparando-o com o presente e refletir no que poderá ser o futuro.

Somos parte integrante de uma sociedade que vive de um discurso, de uma aparência, pelo que devemos, aos poucos, ajudar a potenciar a identidade e os valores da nossa gente. Dando a conhecer a nossa cultura, queremos construir uma panóplia de arte teatral diferente, retratar momentos da nossa História local, marcas do nosso património. Saber o porquê, o onde e o quando as coisas aconteceram, para mais tarde, quem sabe, poderem, as nossas crianças, levar estes relatos vividos pelos seus, aos seus futuros filhos.

É também objetivo conhecer as gentes da nossa Terra. Personagens importantes que deram vida, conhecimento, que marcaram gerações e que deixaram o seu cunho. Quando olhamos para trás vimos que existiu – e ainda existe - muita gente Nossa, que tem e teve o potencial de deixar marcas muito notórias na nossa História, alguns filhos da própria terra, outros que foram “adotados” ou que adotaram este nosso Campo Maior.

E falar da Nossa Gente é nunca esquecer uma marca tão nossa, como são as nossas Festas, talvez seja este o tema que a maioria das nossas crianças ainda guarda na memória ou que seja, de quando em quando, tema de conversa nas suas casas, “-Será que para o ano há festas?”.

Contudo não devemos só passar a mensagem, nem contar histórias de um povo. Devemos, sim, desligar as tecnologias e mergulhar nas nossas raízes, conhecer as técnicas de trabalhar as flores de papel, assim como aprender a dançar as nossas Saias.

# “GENTES d'AQUI”

## Metas a atingir

- M1 – Fomentar o gosto pelas nossas raízes
- M2 – Promover a capacidade de investigação histórica. Diálogos, respeito e tolerância através de pequenas investigações
- M3- Promover a criatividade
- M4- Desenvolver autonomia do pensamento
- M5- Promover os nossos valores
- M7 – Reflexão da criança fase ao mundo atual e ao conhecimento histórico
- M8 – Desenvolver técnicas de improviso
- M9 – Dinâmicas de grupo
- M11 – Ensaios em sala
- M11 – Apresentação em público

## Metodologia

Este projeto visa uma viagem às nossas origens.

A proposta apresentada permitirá à criança um conhecimento generalista da evolução da nossa História local, dos nossos valores. Aprender sobre a nossa História local é, na verdade, encontrar um passado ainda vivo na memória de quem viveu ou de quem fez estudos sobre a nossa gente. Dar valor a agentes externos, conhecedores das vivências do passado, os nossos valores, as nossas raízes.

Num primeiro momento, iremos descobrir o tema **“No seu tempo era assim”**, dando a conhecer um pouco da toponímia de Campo Maior, assim como locais marcantes da nossa Vila. É a partir deste conhecimento, adquirido através de um trabalho de pesquisa, que a criança poderá começar a ter um maior conhecimento da sua identidade. Além de ser uma atividade didaticamente estimulante para a criança, esta vai desenvolver um maior sentimento de pertença. Com esta dinâmica não vamos só apostar no conhecimento da criança, mas também contribuir para que a mensagem que se encontra guardada na memória das nossas gentes possa ser partilhada, deixando um legado às seguintes gerações.

Num segundo momento o tema escolhido foi **“Vila raiana, terra de tradições”**. É desta forma que vamos conhecer momentos que ainda são festejados, mas de uma forma bastante distinta. Viajar aos tempos mais remotos e entender a mudança, que festejos como o Natal, Carnaval ou a Páscoa são três momentos que não podemos deixar de conhecer. Será também, ainda dentro deste tema, que vamos dar movimento e ritmo, pois vamos aprender a dança tradicional da nossa vila “as Saias”. Queremos acreditar que estas tradições não podem desaparecer, pois fazem parte das nossas origens.

Trabalhar a criatividade, sonhar, criar, acreditar, ser protagonista da sua própria história, ser criativo, visionário é desta forma que queremos culminar o nosso ano educativo.



# “GENTES d'AQUI”

“ **E se fosse contigo**” é a última temática que vamos trabalhar. Após uma pesquisa histórica, rica em tradições vamos criar uma animação de rua que leve a nossa comunidade a ter conhecimento de como era o nosso Campo Maior noutros tempos.

Nesta arte representativa vamos poder questionar os que connosco trabalharem sobre as diferenças entre o presente e o passado e com eles refletir.

Agora vamos construir a nossa História...

## Cronograma semanal espaço Dramática do CEAN

| Datas                         | Atividades- No seu tempo era assim                                                                                                                                    |
|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 16 a 20 de setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao projeto de oficina</li><li>• Aqui já foi</li><li>• Visualização do um Documentário “Campo Maior 1972”</li></ul> |
| 23 a 27 de setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Toponímia</li><li>• Pessoas que marcaram a nossa história</li></ul>                                                           |
| 30 de setembro a 4 de outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pessoas que marcaram a nossa história</li></ul>                                                                               |
| 7 a 11 de outubro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de pequenos questionários</li></ul>                                                                                |
| 14 a 18 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visitas a locais marcantes da nossa vila</li></ul>                                                                            |
| 21 a 25 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Há conversa com gente da nossa terra</li></ul>                                                                                |
| 28 de outubro a 31 de outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de sketch</li></ul>                                                                                                |
| 4 a 15 de novembro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de sketch</li></ul>                                                                                                |
| 18 a 22 de novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Expressão corporal</li><li>• Expressão corporal/voz</li></ul>                                                                 |
| 25 a 29 de novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Dinâmicas de grupo</li></ul>                                                                                                  |
| 2 a 6 de dezembro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ensaios</li></ul>                                                                                                             |
| 9 a 13 de dezembro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ensaios</li></ul>                                                                                                             |
| 16 Dezembro a 3 de Janeiro    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Natal</li></ul>                                                                                                     |

# “GENTES d'AQUI”

| Datas                            | Atividades- vila raiana, terra de tradições            |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 6 a 10 de janeiro                | • Apresentação do módulo                               |
| 13 a 17 de janeiro               | • “Aqui o Campo é Maior, aqui o campo é melhor”        |
|                                  | • Leitura da peça de teatro                            |
|                                  | • Distribuição de personagens                          |
| 20 a 24 de janeiro               | • Ensaio                                               |
| 27 a 31 de janeiro               | • Dramatização em sala                                 |
|                                  | • No tempo dos meus avós a tradição era assim          |
|                                  | • Tertúlia em família                                  |
| 3 a 7 de fevereiro               |                                                        |
| 10 a 14 de fevereiro             | • Visita ao museu aberto                               |
| 17 a 21 de fevereiro             | • Reflexão sobre a tertúlia e a visita ao museu aberto |
| 24 a 28 de fevereiro<br>(férias) | • Dançar às saias                                      |
| 2 a 6 de março                   | • Dançar às saias                                      |
| 9 a 13 de março                  | • Os trajes de ontem                                   |
|                                  | • Conhecer os diferentes tipos de indumentarias        |
|                                  | • Visita ao Centro Comunitário de Campo Maior          |
| 16 a 20 de março                 | •                                                      |
| 23 a 27 de março                 | • Exposição de Trajes                                  |
|                                  | • Apresentação e explicação dos mesmos á família       |
| 30 de março a 13 de abril        | • Férias de Páscoa                                     |

| Datas            | Atividades- “ E se fosse contigo?”                                                          |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14 a 17 de abril | • Apresentação do novo módulo                                                               |
| 20 a 24 de abril | • “Re” viver abril                                                                          |
|                  | • Visualização do filme realizado por crianças do CEAN em parceria com o grupo entre palcos |
| 27 a 30 de abril | • Gentes que marcaram a nossa história                                                      |
| 4 a 8 de maio    | • Visualização do documentário “Memórias de Campo Maior”                                    |
|                  | • Recolha de informação                                                                     |
| 11 a 15 de maio  | • Reflexão sobre os temas visualizados                                                      |
|                  | • Debate em sala                                                                            |
| 18 a 22 de maio  | • Construção de sketch para animação de rua                                                 |
| 25 a 29 de maio  | • Construção de sketch para animação de rua                                                 |
| 1 a 5 de Junho   | • Semana aberta com atividades demonstrativas do projeto                                    |
| 8 a 12 de junho  | • Distribuição de personagens                                                               |

# “GENTES d'AQUI”

## 3.9.

**Oficina: Artes**

**Professor: Fátima Camoesas**

**Projeto: “A arte de florir”**

## Nota Introdutória

As Festas do Povo de Campo Maior são candidatas a Património Cultural Imaterial da Humanidade. As mesmas irão realizar-se em 2020, sempre e quando seja efetuado o seu reconhecimento como Património Mundial.

*“A tradição é secular e é o povo que se mobiliza e decora com flores de papel, cada uma das suas ruas, particularmente as que compõem o centro histórico da vila e o trabalho desenvolvido em cada uma das ruas fica em segredo, desde o mote das decorações, as cores das flores, os padrões, enfim, todos os detalhes e só é dado a conhecer na noite da “enramação”, isto é, da montagem e decoração da rua. O trabalho é de tal maneira exigente que começa sempre no início do ano”.*

Desta forma, torna-se imperativo trabalhar esta temática com as crianças para que lhes seja inculcado este espírito. São elas a futura geração que irão manter viva esta tradição.

O projeto educativo das Artes Visuais para o ano 2019/2020, intitulado “A Arte de Florir”, inserido no tema geral do projeto educativo do CEAN “Heranças Daqui”, onde se irá abordar o Património da Vila de Campo Maior em todas as Oficinas. No que concerne à Oficina das Artes Visuais vamos abordar a origem das Festas do Povo, bem como a sua evolução ao longo dos tempos, estrutura social, técnicas e materiais utilizados na confecção das flores e na enramação das ruas. Este projeto visa dotar as crianças de um conhecimento amplo de como se processam as festas do povo, com o objetivo de adquirirem novas aprendizagens e competências. Manter e reavivar as festas do povo é fazer com que não percamos a nossa identidade, é fazer com que as futuras gerações tenham a oportunidade de viver a nossa maior riqueza, a nossa cultura, o que nos identifica pelo mundo fora. Para compreender esse contexto cultural na busca de identidade é necessário que perpassemos pela nossa história, valores, crenças e costumes desde os nossos antepassados até hoje, torna-se complexo mas ao mesmo tempo compreensível.

Como parceiros neste projecto contamos com a Câmara Municipal de Campo Maior, Associação das Festas de Campo Maior, Academia Sénior, Associação Cultural “Despert’Arte” e o Historiador Francisco Galego. No decorrer deste projeto pretende-se convidar várias pessoas de diversas faixas etárias entendidos na arte das flores de papel, enramação das ruas e decoração de pandeiretas, para relatarem às crianças as suas vivências e experiências no decorrer de todo o processo das festas.

# “GENTES d'AQUI”

No culminar do projeto está previsto a enramação da rua do CEAN com o trabalho das crianças e familiares, no âmbito das Festas do Povo em 2020. Bem como expor todas as maquetes realizadas na oficina, baseando-se as mesmas nos conhecimentos adquiridos ao longo do projeto.

## Metas a Atingir

- M 1 – Conhecimento da origem e evolução das Festas do Povo;
- M 2 – Conhecer todos os processos até à enramação das ruas;
- M 3 – Dominar técnicas e materiais utilizados;
- M 4 – Pesquisar, observar, conhecer e participar;
- M 5 – Envolvimento das crianças com diferentes materiais artísticos e técnicas;
- M 6 – Manifestação de autonomia na produção da atividade artística e reconhecimento da sua possibilidade de expressão e comunicação;
- M 7 – Potenciar a habilidade manual e desenvolver a motricidade fina e o sentido estético;
- M 8 – Estimular a imaginação, criatividade e inovação;
- M 9 – Realizar atividades temáticas que permitam à criança entrar em contato com novas experiências;
- M 10 – Proporcionar a experimentação e a sensibilização através das diversas linguagens artísticas;
- M 11 – Aplicar corretamente os conhecimentos adquiridos.

## Metodologia

O projeto engloba um conjunto de atividades diversificadas e integradas para dotar as crianças de conhecimentos úteis e aplicáveis face à temática abordada.

A metodologia utilizada tem como fator primordial testemunhos transmitidos por pessoas que organizaram e vivenciaram as Festas do Povo.

## Métodos a seguir

- Usar métodos de investigação, pesquisas, contatos com artistas e visitas;
- Contribuir para que as crianças se possam identificar culturalmente;
- Dar a conhecer e identificar materiais utilizados nas Festas do Povo;
- Elaborar maquetes com os conhecimentos adquiridos;
- Incentivar a participação da família para a orientação e realização dos trabalhos propostos;
- Dar conhecimento e aplicar técnicas na elaboração das flores de papel;
- Manuseamento e utilização de materiais;
- Dar conhecimento e identificar os vários tipos de papel;
- Manipular, explorar e transformar os diversos tipos de papel;
- Conhecer as características da nossa cultura como um mecanismo de divulgação e afirmação dos seus valores perante a nossa sociedade;
- Desenvolver habilidades manuais, visuais, afetivas e autonomia na exploração do fazer artístico;
- Promover vivências onde a criança possa compreender e utilizar as linguagens artísticas, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade.

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Artes Visuais do CEAN

| Datas                                | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>16 a 20 de Setembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao projeto de Oficina “A Arte de Florir”</li><li>• Atividades de Outono – Decoração CEAN</li><li>• Apresentação do Clube “Fantoques e Marionetas”</li></ul>                                                                                                                               |
| <b>23 a 27 de Setembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• A origem das Festas do Povo (Historiador: Francisco Galego)</li><li>• Elaboração de uma lembrança (Administração)</li><li>• Mostra das “Festas do Povo” de antigamente: Filme e fotografias</li><li>• Clube: Mostrar várias técnicas e materiais para confecção dos bonecos</li></ul>                |
| <b>30 de Setembro a 4 de Outubro</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Processo da enramação das ruas - Testemunhos de Cabeça de rua (escolha do cabeça de rua, tema da rua a ornamentar, o segredo, distribuição de tarefas, papel do homem e da mulher, materiais utilizados)</li><li>• Clube: Confeção das personagens em articulação com a oficina Biblioteca</li></ul> |
| <b>7 a 11 de Outubro</b>             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Medição da rua como se processa “in loco”</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                                                                                    |
| <b>14 a 18 de Outubro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita à Associação das Festas – conhecer os materiais utilizados na elaboração das flores de papel</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                          |
| <b>21 a 25 de Outubro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita à oficina da Flor Papel – Centro Comunitário</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                                                                          |
| <b>28 de Outubro a 31 de Outubro</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Confecionar Flores de papel – Idosas da Instituição “Tempo para Dar”</li><li>• Atividades decorativas “Halloween”</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                            |
| <b>4 a 15 de Novembro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Confecionar flores de papel – Idosas da Instituição “Tempo para Dar”</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                                                         |
| <b>18 a 22 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita Sr. João Rosinha – Explicar as funções de Presidente da Associação das Festas</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                                         |
| <b>25 a 29 de Novembro</b>           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Decoração de pandeiretas – Academia Sénior, Centro Comunitário, Temo para Dar e familiares das crianças</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                      |
| <b>2. a 6 de Dezembro</b>            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Decoração de pandeiretas (continuação)</li><li>• Clube: Construção de cenário e elaboração de fantoches e marionetas</li></ul>                                                                                                                                                                       |



# “GENTES d'AQUI”

| Datas                                                               | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>9 a 13 de Dezembro</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar flores de papel e outros objetos decorativos com a colaboração de parceiros e familiares</li><li>• Atividades de Inverno e Natal – Decoração</li><li>• Apresentação de um teatro de Fantoques e Marionetas realizados no Clube</li></ul> |
| <b>16 Dezembro a 3 de Janeiro</b>                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Natal</li></ul>                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>6 a 10 de Janeiro</b>                                            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                        |
| <b>13 a 17 de Janeiro</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Elaboração de uma lembrança (Administração)</li></ul>                                                                                                                                                |
| <b>20 a 24 de Janeiro</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                        |
| <b>27 a 31 de janeiro</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                        |
| <b>3 a 7 de Fevereiro</b>                                           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                        |
| <b>10 a 14 de Fevereiro</b>                                         | <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades S. Valentim – Decoração do CEAN</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                         |
| <b>17 a 21 de Fevereiro</b><br><b>24 a 28 de Fevereiro (férias)</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades de Carnaval – Decoração do CEAN</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                         |

# “GENTES d'AQUI”

| Datas                     | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2 a 6 de Março            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                                    |
| 9 a 13 de Março           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de uma lembrança - Dia do Pai</li><li>• Atividades Primavera – Decoração do CEAN</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>    |
| 16 a 20 de Março          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de uma lembrança -Dia do Pai (continuação)</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>                                          |
| 23 a 27 de Março          | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de uma lembrança (Administração)</li><li>• Atividades de Páscoa – Decoração do CEAN</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul> |
| 30 de Março a 13 de Abril | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias de Páscoa</li></ul>                                                                                                                                                                                                                    |

# “GENTES d'AQUI”

| Datas                   | Atividades                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>14 a 17 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Elaboração de uma lembrança (Administração)</li></ul>                                                                                                    |
| <b>20 a 24 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de uma lembrança – Dia da Mãe</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>               |
| <b>27 a 30 de Abril</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de uma lembrança – Dia da Mãe (continuação)</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul> |
| <b>4 a 8 de Maio</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>            |
| <b>11 a 15 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a nossa rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>      |
| <b>18 a 22 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficina: Preparativos para ornamentar a nossa rua</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>      |
| <b>25 a 29 de Maio</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades dia da Criança – Decoração do CEAN</li><li>• Clube: Flores de Papel – Elaboração de flores e objetos decorativos para a rua com a colaboração de familiares e parceiros</li></ul>          |
| <b>1 a 5 de Junho</b>   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Semana aberta com atividades demonstrativas do projeto</li></ul>                                                                                                                                      |
| <b>8 a 12 de Junho</b>  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Pintura Mural – Tema: Património</li></ul>                                                                                                                                                            |

# “GENTES d'AQUI”

## 3.10.

**Oficina: Ciências**

**Professor: Fátima Bicho**

**Projeto: “Geometria do território”**

## Nota Introdutória

A palavra Matemática só por si causa alguma aversão para algumas crianças na escola, ou porque ouviram falar que a Matemática é muito difícil ou porque têm algumas dificuldades na compreensão das atividades e não conseguem expressar as suas dificuldades, ou porque têm vergonha de pedir ajuda e até mesmo por exigência por parte dos pais em exigir que obtenham os melhores resultados do grupo e criam assim nervosismo e stress na criança sem que se apercebam ... Estaríamos aqui, a enumerar inúmeras hipóteses na tentativa de tentar explicar as causas do insucesso na Matemática, e, na minha modesta opinião, provavelmente concluiríamos que todas elas estão interligadas.

As crianças não aprendem todas ao mesmo ritmo, são diferentes umas das outras. Seria bom ter-se em conta o ritmo de aprendizagem de cada uma delas antes da formação dos grupos. Isto é, agruparem-se atendendo às suas dificuldades e ritmos de aprendizagem. Na realidade, este critério não é possível por muitas razões. Antes da formação dos grupos teria que ser feito um levantamento das dificuldades e ritmos de aprendizagem de cada criança e isto não se faz. Aquilo que se pode fazer, e dá trabalho, é tentar adaptar atividades consoante o ritmo de aprendizagem dos elementos do grupo. Podemos até pensar de uma outra forma os grupos heterogéneos são uma mais valia na partilha de ideias e na interajuda entre as crianças.

Algumas crianças, quando se fala da palavra Matemática fazem logo uma cara “feia”, outras adoram e querem aprender mais e mais. Pois, penso que é um dever nosso como professor tornar as sessões de aprendizagem o mais apelativas e atrativas possível para despertar a atenção da criança, é também importante ter em conta os gostos das crianças na criação de atividades.

Na tentativa de que esta oficina seja o mais atrativa possível para os elementos que a compõem, fiz um pequeno levantamento dos gostos dos alunos e não foi muito difícil de concluir que os seus gostos se inclinam mais para atividades de caráter lúdico, para brincadeiras, para momentos de tertúlia e ao mesmo tempo de partilha de ideias. E como a brincar também se aprende as atividades serão criadas de maneira a que as crianças se divirtam e aprendam num ambiente descontraído onde todos têm a possibilidade de participar e de dar a sua opinião.

Não esquecendo o tema do projeto deste ano letivo, “Gentes d'A qui”, é com base no tema escolhido que iremos trabalhar a Matemática. Vamos trabalhar em paralelo com as oficinas: “Clube da Ciência Viva do CEAN” e “A arte de florir”.

# “GENTES d'AQUI”

## Temas a desenvolver:

### Geometria

“**Geometria divertida**” – inicialmente vamos construir geoplanos para trabalhar a geometria dos olivais, das vinhas, do castelo e fortalezas;

Em momentos de tertúlia, serão criados diálogos com as crianças começando pela observação dos objetos que nos rodeiam e a partir daí identificar, em objetos e desenhos, triângulos, retângulos, quadrados, circunferências e círculos em posições variadas e utilizar corretamente os termos «lado» e «vértice». Falamos das noções básicas de geometria começando pelos conceitos elementares como pontos, colinearidade de pontos, direções, retas, semirretas e segmentos de reta, paralelismo e perpendicularidade, a partir dos quais se constroem objetos mais complexos como polígonos, circunferências, sólidos ou ângulos.

Após a conclusão dos geoplanos e com a utilização de elásticos irão representar formas geométricas, calcular perímetros e áreas das figuras representadas pelas crianças. Desenhar figuras geométricas, em grelha quadriculada entre outros desenhos de escolha livre, como por exemplo ecopontos, e outros elementos que fazem parte do nosso dia a dia.

### Proporcionalidade direta

Saber que existe proporcionalidade direta entre distâncias reais e distâncias em mapas e utilizar corretamente o termo «escala».

Baseada na observação dos vários tipos de olival iremos representar no geoplano olivais criando para isso uma escala que facilite os cálculos aos alunos para construir oliveiras no caso dos olivais ou videiras no caso das vinhas.

No que diz respeito “A arte de florir” iremos criar uma maquete de uma rua ornamentada para que as crianças tenham perceção e contacto real de todo o empenho e dedicação que o nosso povo de Campo Maior dedica a esta maravilhosa arte de fazer flores...

### Simetrias na natureza

Observação da natureza e identificar simetrias. Simetria nos vários tipos de olival; Simetria das fortalezas.





# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Artes Visuais do CEAN

### Organização e Tratamento de Dados

Iremos investigar os consumos de luz e água no CEAN e encontrar medidas de reduzir consumos e incentivar a comunidade CEAN a baixar estes consumos.

Inicialmente iremos fazer recolha de dados, organizar e fazer tratamento de dados, contruir gráficos e retirar conclusões.

Na mesma linha iremos fazer todo um levantamento do material e custos que leva à ornamentação de uma rua.

### Medidas de comprimento

Iremos efetuar medições referindo a unidade de comprimento utilizada, comparar distâncias e comprimentos utilizando as respetivas medidas. Este tema é quase abordado diariamente.

### Metas curriculares:

- Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo;
- Desenvolver o espírito de confiança mútua.
- Tornar a Matemática mais atrativa;
- Dar a conhecer a Matemática de uma forma lúdica;
- Desenvolver o gosto pela Matemática;
- Desenvolver hábitos de trabalho;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e de cooperação;
- Exercitar e desenvolver o raciocínio e o pensamento científico;
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas;

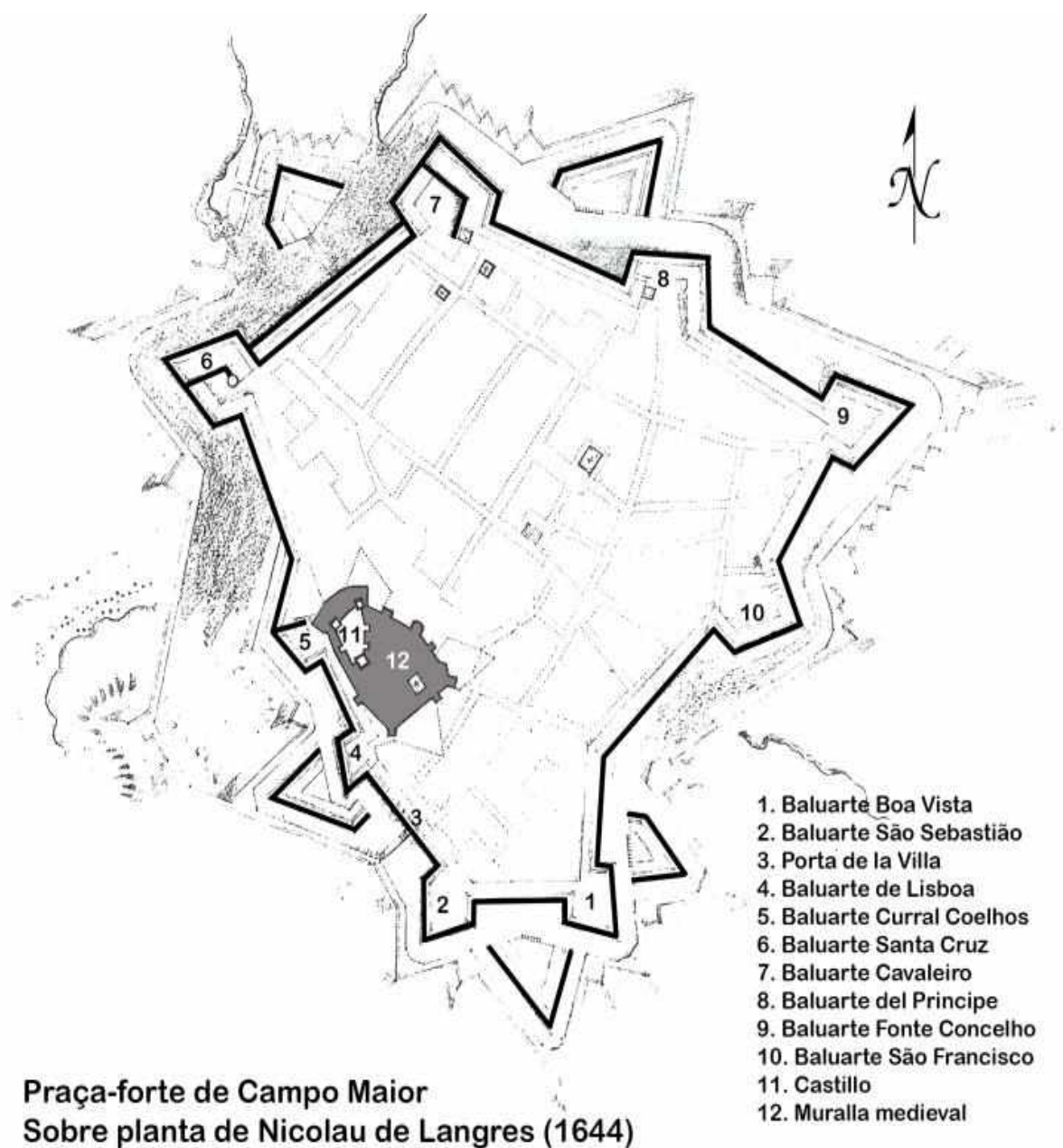
### Metodologia:

Será passada a mensagem de que a Matemática é uma ciência importantíssima nas nossas vidas, e que quer queiramos quer não, ela está presente todos os dias no nosso dia a dia sem que nos apercebamos. Serão criadas atividades de carácter lúdico

### Recursos:

- Internet;
- Livros de Matemática;
- Computador;
- Projetor;
- Materiais a utilizar na construção dos geoplanos (madeira, pregos para madeira, martelo e elásticos) e na produção de “pequenos” elementos pertencentes ao património de Campo Maior;
- Materiais a utilizar na construção da maquete florida (madeiras, papel colorido, fio branco, colas, tesouras);
- Livros sobre Campo Maior;
- Fotografias do património de Campo Maior.

# “GENTES d'AQUI”



## Parcerias

Professor João Paulo Garrinhas – professor de Geografia e presidente da Associação do desenvolvimento da Cultura

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Matemática do CEAN

| DATA                             | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| De 16 a 20 de setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao projeto de oficina;</li><li>• Valorizar a importância da matemática em todas as nossas vivências do dia a dia;</li><li>• Motivar os alunos e despertar interesse para a importância desta ciência;</li></ul>                                                                                                                                                   |
| De 23 a 27 de setembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Observar os objetos que estão à nossa volta;</li><li>• Observar as semelhanças desses objetos com formas geométricas, sólidos geométricos;</li><li>• Criar momentos de tertúlia entre as crianças e professor, professor e crianças sobre o assunto anteriormente mencionado</li><li>• Partilhar experiências vividas com a observação da natureza à nossa volta;</li></ul>  |
| De 30 de setembro a 4 de outubro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Observar imagens dos campos cultivados na nossa localidade (olival, campos de vinha, a horta lá de casa...);</li><li>• Criar momentos de tertúlia sobre esta observação;</li><li>• Solicitar às crianças que fotografem os campos cultivados na nossa localidade para observação e semelhanças geométricas;</li><li>• Construir geoplanos em grupos de 2 crianças;</li></ul> |
| De 7 a 11 de outubro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de geoplanos em grupos de 2 crianças;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| De 14 a 18 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da construção de geoplanos em grupos de 2;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| De 21 a 25 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da construção de geoplanos em grupos de 2;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| De 28 a 31 de outubro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da construção de geoplanos em grupos de 2;</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Matemática do CEAN

| DATA                             | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| De 4 a 8 de novembro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da construção de geoplanos em grupos de 2;</li></ul>                                                                                                                            |
| De 11 a 15 de novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• desenhar de figuras geométricas no geoplanos a partir da observação de imagens;</li><li>• Construção de linhas paralelas, linhas perpendiculares e oblíquas;</li></ul>                      |
| De 18 a 22 de novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de padrões construídos com figuras geométricas;</li></ul>                                                                                                                           |
| De 25 a 29 de novembro           | <ul style="list-style-type: none"><li>• Cálculo de perímetros e áreas de figuras geométricas;</li></ul>                                                                                                                             |
| De 2 a 6 de dezembro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Cálculo de perímetros e áreas de figuras geométricas;</li><li>• Geometria dos olivais;</li><li>• Apoio na construção da maquete dos vários tipos de olival (oficina das Ciências)</li></ul> |
| De 9 a 13 de dezembro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Levantamento de dados para a construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                                                                                        |
| De 16 de dezembro a 3 de janeiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias do natal</li></ul>                                                                                                                                                                   |
| De 6 a 10 de janeiro             | <ul style="list-style-type: none"><li>• Orçamento para a construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                                                                                                    |
| De 13 a 17 de janeiro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização dos dados para a construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                                                                                        |
| De 20 a 24 de janeiro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio na construção de maquetes do castelo medieval de Campo Maior e Ouguela (oficina das ciências)</li></ul>                                                                               |
| De 27 a 31 de janeiro            | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio na construção de maquetes do castelo medieval de Campo Maior e Ouguela(oficina das ciências)</li></ul>                                                                                |

# “GENTES d'AQUI”

## Cronograma semanal Matemática do CEAN

| DATA                    | • ATIVIDADE                                                                                                                                  |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| De 3 a 7 de fevereiro   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Geometria das fortalezas;</li><li>• Geometria do castelo;</li><li>• Simetrias na natureza;</li></ul> |
| De 10 a 14 de fevereiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tertúlia com o professor João Paulo Garrinhas sobre a importância das fortalezas;</li></ul>          |
| De 17 a 21 de fevereiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tertúlia com o professor João Paulo Garrinhas sobre a importância das fortalezas</li></ul>           |
| De 24 a 28 de fevereiro | <ul style="list-style-type: none"><li>• Interrupção do carnaval</li></ul>                                                                    |
| De 2 a 6 de março       | <ul style="list-style-type: none"><li>• construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                              |
| De 9 a 13 de março      | <ul style="list-style-type: none"><li>• construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                              |
| De 16 a 20 de março     | <ul style="list-style-type: none"><li>• construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                              |
| De 23 a 27 de março     | <ul style="list-style-type: none"><li>• construção da maquete de uma rua ornamentada;</li></ul>                                              |
| De 30 a 13 de abril     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Férias da Páscoa</li></ul>                                                                           |
| De 14 a 17 de abril     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Recolha de dados sobre os consumos de água e luz no CEAN</li></ul>                                   |
| De 20 a 24 de abril     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Recolha de dados sobre os consumos de água e luz no CEAN</li></ul>                                   |
| De 27 a 30 de abril     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização e tratamento dos dados;</li></ul>                                                        |
| De 4 a 8 de maio        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização e tratamento dos dados;</li></ul>                                                        |
| De 11 a 15 de maio      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação dos resultados em tabelas e gráficos;</li></ul>                                         |
| De 18 a 22 de maio      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Conclusão;</li></ul>                                                                                 |
| De 25 a 29 de maio      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição dos resultados;</li></ul>                                                                  |
| De 1 a 5 de junho       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de medidas de redução dos resultados estudados;</li></ul>                               |
| De 8 a 12 de junho      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de medidas de redução dos resultados estudados;</li></ul>                               |



# “GENTES d'AQUI”



## 4. Resumos clubes

### 4.1. Espaço Ciência

#### Clube CLIC 2019/2020

##### Conhecimento, literacia, imaginação e criatividade

O clube CLIC será o clube de abertura do ano educativo 2019/2020. Queremos CLICAR para o futuro e dar oportunidade para que as vocações dos nossos alunos nas áreas da mecânica, robótica, programação e computação sejam ampliadas. O poder das ideias, dos contributos dos participantes, associado à liberdade de escolha e ao envolvimento de diversos agentes e colaboradores dará oportunidades únicas de crescimento do projeto coletivo a apresentar em dezembro de 2019. Dotados da mais recente tecnologia ao nível da robótica recreativa e lúdica, iremos proporcionar treino em mecânica e programação. Partiremos daqui para a criação do projeto com base nas ideias dos nossos alunos. São ferramentas fundamentais a linguagem de programação Scratch, os blocos mecânicos e programação Lego mindstorm e os Meccanoid G15. Iremos continuar a articulação com a Universidade da Extremadura e o programa “Robótica educativa” quer através de formação para técnicos, quer em encontros para alunos. A rede de parceiros foi alargada com o sucesso da edição de 2018/2019. O Clube CLIC participa no programa MY machine que será tutorado por nós em parceria com o Município de Óbidos numa rede nacional que iremos alargar ao Alentejo. Iremos participar em outubro no certame “Folio” em Óbidos com a apresentação da KUSCA, uma das nossas criações da edição anterior. Iremos este ano criar novas máquinas, focadas também elas no nosso património local!

#### Clube “Cientistas em ação 2020”

##### Investigação e projetos científicos

Este é o clube de afirmação do espírito científico do CEAN com base na criação de projetos de investigação dos alunos. Ao longo dos anos as metodologias por descoberta, a investigação, o trabalho de grupo e a literacia científica formaram as rodas dentadas da engrenagem do espaço ciência do CEAN. Foi também nestes clubes que os nossos alunos contribuíram para a divulgação científica de temas locais pouco trabalhados até então, o que contribuiu para um maior conhecimento científico local. Em projetos individuais ou coletivos, os nossos alunos empreenderão um percurso científico próprio, motivador e transformador. Aplicaremos os recursos disponíveis no espaço ciência e recorreremos ao primado da colegialidade e da participação comunitária caso a caso. A dimensão interativa deste projeto surge com a participação no Congresso Nacional Cientistas em Ação em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz bem como com a apresentação dos projetos à comunidade educativa do CEAN. A partilha do trabalho realizado com a comunidade é fundamental e espera-se que possa alavancar mudanças locais. Iremos promover ações de divulgação na semana aberta e na festa final (mostra empreendedora).

# “GENTES d'AQUI”

## Clube “Azeitolas/ caminhar para preservar- Eco Escolas 2020”

Este clube conta com a coordenação do Programa eco-escolas que nesta fase ficará responsável pela conclusão de desafios e auditoria final. Os alunos interessados e a todas as famílias do CEAN terão uma oportunidade de estimular o corpo e a mente através da prática do pedestrianismo. Irá decorrer na fase final do ano e pretende aproveitar o início da primavera para a realização diária de caminhadas que levem o grupo a relaxar através do convívio e do gosto pela natureza. Serão organizadas sessões com duração e dificuldade adequadas a faixa etária dos alunos e dos diversos participantes. Serão realizadas caminhadas aos fins de semana abertas aos alunos e suas famílias e funcionários do CEAN. Pretende esta oferta levar os praticantes a conhecer a rede nacional de percursos pedestres, contatar com a beleza do nosso património natural, humano, cultural e paisagístico e promover o convívio através de estilos de vida saudáveis. O pedestrianismo envolve enquanto modalidade a articulação harmoniosa entre o Homem e a natureza com respeito mútuo, pelo que existe uma carga emocional de identidade e de aprendizagem na natureza que é promotora de mudanças de estilo de vida. Combater o sedentarismo e aproximar as pessoas do meio rural, do Portugal natural e endémico é um dos principais objetivos do clube. Caberá a este projeto de clube abrir uma janela de oportunidade para a criação futura dum grupo de caminheiros com um programa anual que possa surgir dentro da instituição Coração Delta, promovendo os princípios já referidos junto dos funcionários de todo o grupo Delta cafés no âmbito dos programas de responsabilidade social e estilos de vida saudáveis dos funcionários da empresa. O responsável deste clube é Carlos Pepê monitor credenciado e com licença desportiva da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal nas áreas do pedestrianismo, montanhismo e canyoning. A articulação com a oferta da FCMP será garantida pelo respetivo monitor. Existirá ainda ligação deste projeto com a CIMAA (comunidade intermunicipal do alto Alentejo) uma vez que existe a rede de percursos Feel nature. Neste âmbito iremos ainda dinamizar a rede de percursos locais em parceria com o município de Campo Maior.



XIV Congresso Nacional  
Cientistas em Ação

# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes 4.2.Espaço Biblioteca

### Newsletter

Na era das novas tecnologias, das leituras digitais e como forma de captar a atenção e o interesse das nossas crianças, faz cada vez mais sentido criar ferramentas onde possamos promover a leitura e escrita de forma mais descontraída. O Clube da Newsletter pretende ser um “jornal da nova era”. Será definida uma periodicidade de publicação pelas crianças. Serão também elas que irão escrever e documentar todas as notícias e informações relevantes sobre o CEAN e até mesmo sobre a nossa terra. Esta Newsletter está associada à página do CEAN.

### Metas do Clube

| Metas                                                                                       | Indicadores                               | Instrumentos de Avaliação |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------|
| 1.Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial | Observação direta                         | Grelhas de Registo        |
| 2.Produzir pequenos textos informativos.                                                    | Newsletter - Soletra                      | Newsletter - Soletra      |
| 3. Dar a conhecer as atividades realizadas no CEAN.                                         | Newsletter - Soletra                      | Newsletter - Soletra      |
| 4. Estimular o pensamento crítico.                                                          | Observação direta                         | Grelha de Registo         |
| 5. Promover o interesse pela leitura e escrita.                                             | Observação direta<br>Newsletter - Soletra | Grelha de Registo         |

# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes Espaço Biblioteca

### Canal CEAN

Depois da experiência da Newsletter, continuamos a seguir as preferências das novas gerações. Desta vez iremos criar na Biblioteca um espaço dedicado à edição de notícias em vídeo. Poderá servir como apoio ao primeiro clube da newsletter e estará também associado à página do CEAN. É sabido que as nossas crianças adoram ver e seguir canais no youtube e alguns deles já criaram também o seu próprio canal, então vamos aproveitar esse gosto para criar o Canal do CEAN onde irão passar os vídeos criados pelas nossas crianças.

### Metas do Clube

| Metas                                                                                        | Indicadores       | Instrumentos de Avaliação        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------|
| 1. Adquirir e desenvolver estratégias de escuta ativa com vista a reter informação essencial | Observação direta | Grelhas de Registo               |
| 2. Produzir pequenas informações orais                                                       | Canal CEAN        | Canal CEAN<br>Grelhas            |
| 3. Dar a conhecer as atividades realizadas no CEAN.                                          | Canal CEAN        | Canal CEAN<br>Grelhas de Registo |
| 4. Estimular o pensamento crítico.                                                           | Observação direta | Grelha                           |

# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes Espaço Biblioteca

### Linhas solidárias

A Dress a Girl Around the World é uma Organização Não Governamental (ONG) fundada em 2009 nos Estados Unidos, tem como principal missão fazer vestidos para doar a meninas de países carenciados, levando-lhes desta forma alguma dignidade, proteção e esperança.

No nosso país, esta missão foi iniciada em maio de 2016. A Dress a Girl Portugal (DAG-P) tornou-se numa associação sem fins lucrativos que promove encontros de costura inter-geracionais. A associação conta com a colaboração de vários Ateliers de Costura, Escolas grupos informais por todo o país promovendo assim encontros de costura solidária. O Clube Linhas Solidárias pretende associar-se a esta iniciativa envolvendo a família das crianças, costureiras da terra e algumas das associações que existem em Campo Maior.

### Metas do Clube

| Metas                                                          | Indicadores       | Instrumentos de Avaliação            |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|
| <b>1.Fomentar o espírito solidário</b>                         | Observação direta | Grelhas de Registo                   |
| <b>2.Ajudar quem mais precisa</b>                              | Observação direta | Grelhas de Registo                   |
| <b>3. Criar roupas para doar</b>                               | Roupas criadas    | Roupas criadas<br>Grelhas de Registo |
| <b>4. Estimular os conceitos da partilha e da entreaajuda.</b> | Observação direta | Grelha de Registo                    |





# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes

### 4.3.Complemento de apoio à família (Pré-escolar)

Os clubes para o pré-escolar são clubes trimestrais que possibilitam experimentar e executar as suas ideias através de projetos empreendedores.

Estes clubes primam a escolha da criança, o seu interesse, o envolvimento e participação ativa para contribuir para o seu enriquecimento pessoal, social e cognitivo.

#### Clubes Brincar com Movimento

Numa perspetiva de lógica empreendedora serão disponibilizados diversos materiais para a criação e execução de atividades de expressão motora/corporal. Construir pequenos projetos introduzindo o saltar à corda, brincar com o arco, o elástico, entre outras com o objetivo reavivar brincadeiras tradicionais e, em simultâneo, aperfeiçoar o padrão motor.

#### Clube Tintas e Pincéis

As crianças do pré-escolar demonstram interesse e necessidade de se expressar através da arte. A realização de produtos com tintas (pintura de tela, t-shirts, entre outras) é uma ferramenta que traduz pensamentos, emoções e melhora a motricidade fina.

#### Clube Pequeno Artista

Este clube visa o contato com o artesanato, com base na modelagem de plasticina, pasta de moldar, massa de sal, entre outras. As crianças vão experimentar, comparar texturas, preparar a massa de sal ou de cores. Posteriormente planeiam e executam produtos.

# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes

### 4.4. Expressão Dramática

#### Clube de Teatro “Arte de representar”

##### Metodologia

Com base nas matrizes da escola Cultural, que desde o nascimento do CEAN nos foi transmitida pelo nosso diretor pedagógico Professor Manuel Ferreira Patrício, onde encontramos o clube do teatro inserido na dimensão dos clubes artísticos.

Para trabalhar os clubes “vamos ao Palco” será dado um tema global para cada trimestre, esta dimensão extra letiva dá direito às crianças poderem construir o seu próprio projeto, sobre proposta de professores. É livre e facultativa. Corresponde a um espaço de criação cultural. A dimensão interativa terá a sua exposição pública no final de cada trimestre.

No segundo trimestre, o clube ligar-se-á, à semelhança de anos anteriores, ao clube de Teatro e pretender-se-á a realização de um musical intitulado “Teatro musical”. Onde os músicos se podem fundir em atores e vice-versa ou continuarão apenas atores ou apenas músicos.

Para além do Clube que já está criado desde o início do CEAN, este ano apresentamos a proposta de um clube de Teatro para jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. Esta proposta deve-se à procura que vimos sentindo nos últimos anos principalmente pelos jovens que devido á idade deixaram de frequentar o CEAN. O Clube não irá trabalhar com base no tema do CEAN, mas sim com temáticas escolhidas após a criação do mesmo.

No decorrer deste ano Educativo o clube de Teatro vai ter como base a historia e a gentes de Campo Maior.

Os clubes desenvolvidos no “Vamos ao palco” estão divididos em três momentos;

- Natal na nossa Terra
- Teatro Musical
- Animação de Rua

##### Metas por clube

| Natal na nossa terra                                                                                                                                            | Teatro Musical<br>Estas é que são as Saias                                                                                                  | Animação<br>De rua   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| M1-Procuram contribuir para o enriquecimento cultural e artístico dos alunos, para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade |                                                                                                                                             |                      |
| M2- Praticar diversos jogos dramáticos<br>M3 – Alicerçar a confiança<br>M4 – Desenvolvimento social<br>M5 – Apresentação em Palco                               | M2<br>M5<br>M6- Técnicas de improviso<br>M7-Ensaio de interpretação M8-criar uma produção musical/teatral com instrumentos musical e/ou voz | M2<br>M5<br>M6<br>M7 |

# “GENTES d'AQUI”

## Resumos clubes 3.9. Artes Plásticas

### Clube “Arte Urbana”

Frequentemente somos surpreendidos por desenhos nas ruas, em painéis, nas fachadas e em grandes muros. São verdadeiras galerias a céu aberto, onde notáveis artistas de todo o mundo se propõem a dar vida e cor a lugares escondidos no tempo, com técnicas e mensagens diversas, fazendo assim a história de cada local.

A arte urbana é já uma atração nas visitas de cidade com reconhecimento internacional, pela qualidade das obras que se podem encontrar. Nesta forma de arte, diferente daquela que se tem trabalhado na oficina das artes, as crianças irão aprender e experimentar novas técnicas. No Clube oferece-se a possibilidade de pintar um mural cuja temática será o património da Vila de Campo Maior. Bem como fazer esculturas com materiais reciclados. As crianças podem escolher o que mais gostam dentro desta Arte obedecendo à temática do projeto do Cean.

### Clube de “Fantoches e Marionetas”

Os fantoches existem há muito tempo, desde a época dos homens das cavernas. Eles já usavam isso como uma forma de se expressarem, seja como uma forma de entretenimento ou até mesmo para se expor alguma necessidade. Com o passar do tempo, essas técnicas foram evoluindo e hoje é inegável que os fantoches são uma grande ferramenta que auxiliam no processo de aprendizagem das crianças.

Este Clube surge a pedido das crianças que revelaram muito gosto e apetência nos trabalhos manuais. No final do clube pretende-se apresentar um teatro de fantoches e marionetas. Uma técnica lúdica que é de grande valia para o desenvolvimento das crianças, permitindo que despertem a imaginação e entrem num universo mágico, tornando o assunto muito mais interessante. Conclui-se, que o teatro de fantoches pode ser de extrema importância na Educação Infantil, o docente não só pode como se deve apropriar dessa ferramenta para cativar, encantar, e obter a atenção das crianças, tornando o ensino algo divertido e ao mesmo tempo didático.

### Clube “Flores de Papel”

No contexto do projeto de oficina e no âmbito das festas do povo em 2020, é pertinente no último trimestre fazer a preparação para ornamentar a nossa rua, segundo os conteúdos interiorizados ao longo do projeto. A proposta será feita às crianças e familiares que irão fazer flores de papel e tudo o que é necessário para a enramação da rua. Sendo esta, a melhor forma de mostrar e apresentar resultados visíveis a todos. Mantemos assim viva a nossa tradição.

# “GENTES d'AQUI”

## 5. SINOPSES DOS PROGRAMAS

### 5.1. “Academia de Ténis – Coração Delta”

O clube Coração Delta Academia de Ténis (CDAT) surgiu com o intuito de desenvolver o ténis em Campo Maior. O clube comemorou o primeiro aniversário, no mês de junho de 2018, organizando também o primeiro torneio federado “Smash Tour”. Durante este primeiro ano, de existência, o clube CDAT alcançou várias conquistas importantes:

- formação dos seus técnicos;
- certificação do clube como clube Play and Stay;
- envolvimento do clube com o Agrupamento de Escolas de Campo Maior, realizando ações escola (experimentação da modalidade), circuitos escola (realização de torneios), dinamização dos recreios e participação no desporto escolar;
- conquistou a atenção e apoio da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Expectação que cede os seus courts e da Câmara Municipal de Campo Maior que nos ajuda com materiais e com alguns serviços e logística;
- participação e organização de ações de rua, torneios federados e sociais;
- angariação de material de treino através de ações empreendedoras entre jogadores, famílias e instituições;
- a empresa Delta Cafés também se associou ao clube como grande patrocinador.

O clube tem agora uma rede de colaboradores e algumas condições que permitem ao atleta crescer não só como jogador, mas como pessoa.

Para além do grande objetivo de desenvolver o ténis em Campo Maior, o clube CDAT deu exemplos que só com ações empreendedoras se consegue o sucesso, não se restringiu à prática do ténis, do treino de ténis. O facto do clube se envolver nas situações mencionadas em cima leva a criar competências pessoais e sociais no jogador e nas famílias.

Os valores do desporto, nomeadamente do ténis - disciplina, persistência, dedicação, resiliência, respeito, igualdade, integração, rigor, companheirismo - são também os valores que se pretendem ao cidadão atual e do futuro, um cidadão pró-ativo, social e alegre.

Quer-se, ainda este ano e durante o próximo ano de 2019, que o clube CDAT continue a desenvolver hábitos saudáveis nos jovens e nos adultos praticantes; a desenvolver projetos empreendedores com todos os seus colaboradores e se possível alargar esta rede; a criar valores nos seus atletas, permitindo-lhes superar desafios, contrariedades e proporcionar-lhes o melhor ambiente para a prática do seu ténis. Que o ténis e o empreendedorismo seja uma forma de estar, de ser, uma filosofia de vida!





**“GENTES d’AQUI”**

"Ter ideias para mudar o Mundo" é um

## E 2 "Ter ideias para mudar o mundo"

### 5.2: "Ter ideias para mudar o mundo"

**Olá, foi fácil para mim e para mim**





# “GENTES d’AQUI”

Esta aplicação baseia-se em três níveis: Grupo 1 - Crianças dos 3 aos 6 anos; Grupo 2 – Crianças dos 7 aos 8 anos; Grupo 3 - Crianças dos 9 aos 12 anos. Para cada grupo foi criada uma equipa multidisciplinar que se concentrou na adaptação das áreas do conhecimento empreendedor para a respectiva faixa etária. Desta adaptação metodológica, validada semanalmente por toda a equipa do CEAN e pela equipa externa de formadores, nasceram as propostas que se encontram neste manual e que nos permitem, de forma sequencial, equilibrada e lógica, treinar um espírito empreendedor em qualquer área do saber (segundo as aspirações, vontades e ideias das crianças).

Cada proposta foi validada, também, com base na aplicação com os grupos, tendo sido melhoradas com contributos dos mesmos. As crianças dos grupos do CEAN são fundamentais, o alvo para o sucesso deste documento e para elas o nosso agradecimento pelo contributo.

Ao longo do treino das crianças em competências empreendedoras, são também criando os seus projectos, o que permitiu aferir a qualidade desta proposta metodológica como potenciadora de projectos baseados nas ideias das crianças. É nesta lógica que este manual surge, agora, disseminado pela comunidade escolar nacional. O CEAN promove, também, trocas de experiências pedagógicas a este nível com a comunidade escolar da Estremadura Espanhola. Este facto ajuda a clarificar uma visão Europeísta, onde os seus problemas e realidades geográficas são similares e os pontos fortes e fracos de ambos os lados podem servir de guias para um melhor desempenho futuro.

**“Em suma, este documento reúne, um sonho do Comendador Rui Nabeiro, no qual assentam os pilares do manual e da filosofia empreendedora do CEAN ; uma resposta inovadora aos desafios da nossa sociedade e uma revolução escolar baseada nos sonhos, ideias e projectos das crianças.”**

# “GENTES d’AQUI”

## 5.3. “Eco Escolas”



Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Depois de inscritas as escolas da rede recebem um conjunto de informações e orientações facilitadoras da implementação do Programa. A coordenação organiza actividades de formação, como o Seminário Nacional e de divulgação como o Dia Bandeiras Verdes, entre outras. O/A professor(a) coordenador(a) em cada estabelecimento de ensino, é o ponto focal do Eco-Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.

# “GENTES d’AQUI”

## 5.4. “Rede de Bibliotecas escolares”



A Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) foi lançada em 1996, pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas e privadas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital. A RBE procura que a Biblioteca Escolar, como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, seja na escola, um local implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.

Coordenadora: Manuela Tomé

# “GENTES d’AQUI”

## 5.5. “Escolas Solidárias”



O programa Escolas Solidárias Fundação EDP é um movimento de cidadania ativa que incentiva alunos, do 2ª ciclo ao ensino secundário (público e privado), a envolverem-se ativamente na resolução das questões sociais que afetam a sua comunidade.

Criado para responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o Escolas Solidárias Fundação EDP lança, em cada ano letivo, os grandes desafios que o planeta enfrenta e aos quais podemos dar resposta nas comunidades onde vivemos:

- . erradicar a pobreza e a fome;
- . promover a sustentabilidade económica;
- . garantir mais Educação, melhor Saúde;
- . cuidar das comunidades mais vulneráveis;
- . promover a inclusão de todo o ser humano;
- . fomentar a sustentabilidade ambiental;
- . apoiar o desenvolvimento humano noutras regiões do mundo.

O programa nasceu em 2010 nas escolas dos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, com o apoio da EDP Gás. Desde então, foram já implementados mais de 700 projetos.

Coordenadora: Manuela Tomé

# “GENTES d’AQUI”

## 5.6. “Clubes ciência viva”

Coordenador: Carlos Pepê



A Direção Geral de Educação e a Ciência Viva promovem a iniciativa Clubes Ciência Viva na Escola, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, Escolas Profissionais e Estabelecimentos de Ensino Particulares e Cooperativos.

Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de ciência abertos a toda a comunidade, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras.

### Sinopse

O espaço ciência do CEAN pretende reforçar uma abordagem rica, diversa e abrangente das temáticas científicas. Respeitando a metodologia da escola cultural, o espaço ciência colocará neste projeto uma grande ênfase na participação dos alunos, nas tomadas de decisão e na procura ativa e prática de soluções para dúvidas/problemas/inquietações científicas. A presente candidatura visa reforçar o trabalho multidisciplinar promovido nas áreas das ciências experimentais, tecnologias, educação ambiental e reforço da literacia científica, com base em dinâmicas de voluntariado e promoção do espírito empreendedor. Assente numa extraordinária rede de parceiros, esta candidatura visa criar um centro de recursos tecnológicos e científicos que coloquem ao dispor da comunidade uma oferta rica, moderna, diversa e amplamente abrangente das necessidades atuais para uma formação integradora, respeitadora do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e que promova uma cultura científica enraizada em técnicas de aprender fazendo. A metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) desenvolve a área de projeto com base no treino de competências para o futuro e é uma referência inovadora na área da programação, robótica e adequação da temática a desafios globais.

A criação dum centro de competências tecnológicas e científicas para tão tenras idades (3 aos 12 anos) é uma verdadeira aposta no treino de competências científicas, tecnológicas e técnicas, mas no processo e método é também um espaço de reforço do espírito de equipa, do trabalho colaborativo, da promoção da auto-estima, do talento e vocações dos alunos intervenientes. A igualdade de género e a possibilidade da equidade entre todos os alunos é um pressuposto fundamental.

Este centro de recursos quer-se capacitado para o presente mas a pensar no futuro pelo que queremos alocar ao mesmo a mais recente tecnologia e recursos ao serviço da ciência divertida e colaborativa.



# “GENTES d'AQUI”

Estou certo da importância da metodologia da escola cultural no despertar duma nova visão sobre os caminhos a percorrer no âmbito do ensino experimental, em educação ambiental e em educação tecnológica. O modelo pedagógico do CEAN foi testado nas suas vertentes de educação formal (Pré-escolar) e não formal (espaço ciência enquanto espaço de divulgação científica, hand's on e ciência interativa) alicerçado em trabalho de projeto (seguindo a ferramenta pedagógica “Ter ideias para mudar o mundo” ou os seus princípios e competências), o trabalho de pesquisa, o método científico e ainda a criatividade, a imaginação, o conhecimento e a comunicação. A promoção do gosto e estímulo para as áreas científicas, tornou este espaço um modelo de treino de competências no âmbito da literacia científica e queremos que esta nova aposta reforce o trabalho aqui realizado e seja ele mesmo alvo das melhorias necessárias para continuar atual, dinâmico e aberto à comunidade.

São parceiros do espaço ciência do Centro Educativo Alice Nabeiro:

Rede nacional ciência viva

Centro de ciência viva de Estremoz

Centro de ciência do café

GEDA- Grupo de Ecologia e Desportos de aventura

Delta Cafés

Quercus

Programa Nacional Eco – Escolas

Programa Nacional Escolas solidárias

Programa Nacional Escolas empreendedoras

Município de Campo Maior

Agrupamento de Escolas de Campo Maior

Junta de freguesia de Nossa Senhora da Expetação

Instituto Politécnico de Beja

Robótica Educativa (Badajoz- Espanha)

Programa MYMACHINE Portugal

Observando as **oficinas** podem-se destacar 12 áreas temáticas potenciadas nos diversos projetos desenhados seguindo três metodologias com maior ênfase, as dinâmicas experimentais (mãos na massa), as dinâmicas demonstrativas (observar para criar hipóteses) e ainda a divulgação científica numa vertente criativa na qual os alunos serão impelidos a criar recursos interativos para comunicar ciência.

Esta linha pedagógica é centrada nas melhores práticas inspiradoras do CEAN desde a sua fundação. Numa dimensão extralectiva as oficinas do espaço ciência pretenderam enriquecer a cultura científica ou literacia científica dos nossos alunos treinando competências como o pensamento crítico e criativo, o saber científico e tecnológico o bem-estar, saúde e ambiente, o domínio do corpo, o controlo sobre a informação e sua regulação e ainda a competência específica de trabalho científico baseado na descoberta, método científico e na análise de dados.



# “GENTES d’AQUI”

Os **clubes** potenciam a criação dum plano de atividades participado e Auto programático, baseados no paradigma de aprender fazendo. Serão dinamizadas 19 áreas temáticas agrupadas em três categorias de competências; **as de cidadania ambiental, as científicas e as tecnológicas**. Neste sentido, fica também aqui clara uma linha vocacional do próprio espaço que navega na oferta de clubes entre a implementação participativa e empreendedora do **programa nacional eco-escolas**, a criação riquíssima de projetos de investigação científica no âmbito dos **clubes “cientistas em ação”** e ainda a **robótica** que permitirá aos nossos alunos evoluir a um excelente nível. São destacáveis como metodologias de trabalho dos clubes científicos a gestão participativa, o trabalho de pesquisa, o trabalho de equipa, a ciência experimental, o trabalho de projeto, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo.



# “GENTES d'AQUI”



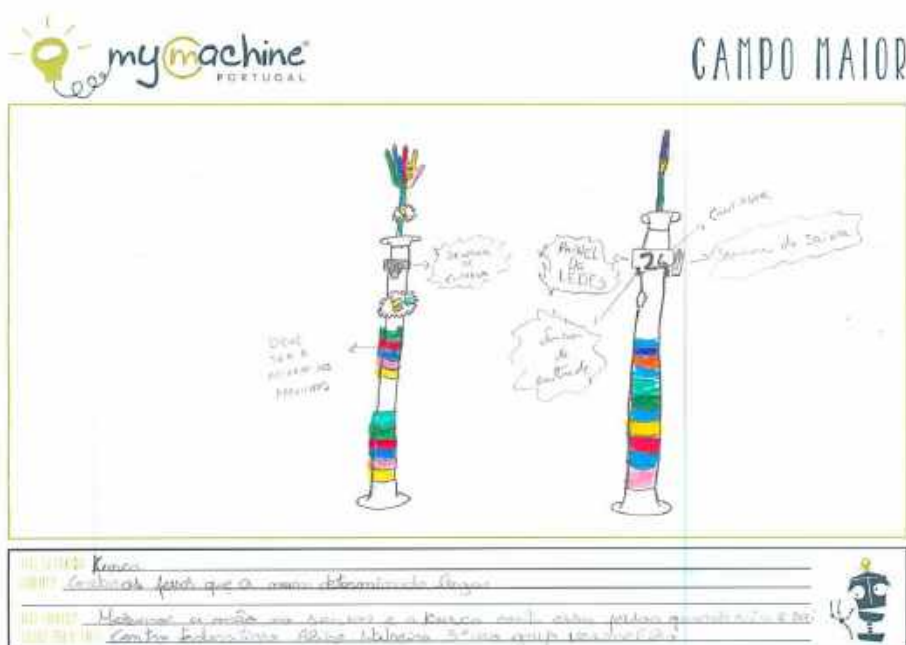
## 5.7. “My machine”

Coordenador: Carlos Pepê

O Projeto MyMachine surgiu em Kortrijk (Bélgica), através da Universidade de Howest e está implementado em diversos países (Bélgica, França, Eslovénia, Eslováquia, Portugal, África do Sul, e Oklahoma). A ideia base dos fundadores do projeto é simples: trabalhar a criatividade e a inovação na educação, capacitando os alunos com competências para intervirem no contexto onde se inserem, pensar o território, definir claramente um problema ou necessidade que identifiquem e depois dar-lhes ferramentas para que possam resolver esse problema/necessidade.

É um projeto singular porque envolve alunos desde o ensino básico ao ensino universitário, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Estas são pensadas na fase da “Ideia” para resolverem problemas do Mundo, recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas de base tecnológica.

Em Portugal, Óbidos foi a primeira região a desenvolver o projecto, através do Parque Tecnológico de Óbidos, do Município de Óbidos, do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, da Escola Superior de Artes de Design de Caldas da Rainha e do CENFIM – Núcleo Caldas da Rainha. Neste momento, o projeto também está a funcionar em Vila Nova de Famalicão e em Campo Maior.



“GENTES d'AQUI”

my@machine®  
small dreams, big ideas

A metodologia é igualmente simples e divide-se em 3 etapas: ideia, design e construção do protótipo:

**1. Ideia**

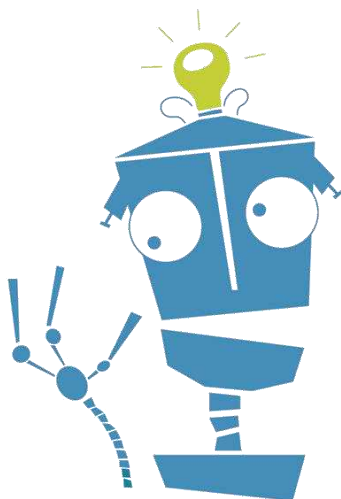
- Apresentação do projeto aos alunos do 1º CEB;
- Concepção das várias máquinas e seleção da ideia/turma;
- Visita dos alunos da ESAD aos Complexos Escolares para transformar a ideia selecionada no esboço da máquina;

**2. Design**

- Criação do esboço técnico pela ESAD;
- Visita dos alunos do 1º CEB à ESAD (acompanhar o esboço da máquina e conhecer a ESAD);
- Reunião intermédia de discussão dos esboços das máquinas entre os alunos da ESAD, CENFIM, oficinas municipais e outros parceiros;
- Definição dos materiais para construção das máquinas;

**3. Construção**

- Entrega do desenho técnico pelos alunos do 1º CEB e ESAD ao CENFIM/Oficinas e outros parceiros;
- Visita dos alunos do 1º CEB e ESAD ao CENFIM para acompanharem o processo de construção;





# “GENTES d'AQUI”

## 5.8. “Sonhadores empreendedores”

### Empreendedorismo Familiar



O Empreendedorismo Familiar tem como principal objetivo ser um momento de partilha entre famílias e CEAN com uma meta final comum, organizar uma viagem inesquecível, para o grupo de finalista do ano letivo vigente. A escolha tem recaído na cidade de Londres, a capital do Reino Unido, por ser uma das cidades mundialmente mais importantes e das mais ricas culturalmente. No entanto, se crianças e familiares assim o entenderem, podem escolher outro local.

Como ferramenta pedagógica base para este projeto está o manual de empreendedorismo desenvolvido pela equipa docente do CEAN – “Ter ideias para mudar o mundo”. Nesta perspetiva serão as próprias crianças em conjunto com os professores e respetivos familiares a delinear as diferentes atividades a desenvolver ao longo do ano. Ao longo das várias semanas, serão dinamizadas reuniões de grupo entre famílias, crianças e professores responsáveis onde será discutido todo o plano de ação a ser realizado com o intuito de angariar dinheiro para pagar a viagem a todas as crianças participantes (deslocações entre Portugal e Inglaterra, alojamento em Londres, deslocações em Inglaterra, atrações a visitar em Londres e alimentação). O roteiro da viagem será traçado com as crianças e os professores responsáveis pelo projeto tendo sempre em conta os interesses e gostos de cada criança do grupo.

No final será feito o registo no Caderno da Luzinha (caderno de registo de projeto) de todas as atividades desenvolvidas ao longo do projeto bem como todos os pontos fortes e fracos encontrados na atividade.

As nossas crianças irão trabalhar em parceria para atingir um objetivo comum ao mesmo tempo que poderão saborear as suas pequenas vitórias, reinventarem-se para ultrapassar as falhas que possam ir surgindo no seu percurso e assim valorizar mais todo trabalho feito para alcançar os seus objetivos, fomentamos o espírito empreendedor que há escondido em cada um de nós.







# “GENTES d'AQUI”

## 5.9. “clube da matemática”

### **Sinopse**

O clube da Matemática é destinado a crianças do 1º ano onde os temas abordados são contagens, adição, subtração, figuras geométricas, localização e orientação no espaço, tempo, dinheiro e distâncias e comprimentos. As oportunidades de aprendizagem serão de caráter lúdico atendendo aos gostos e brincadeiras de interesses das crianças deste grupo-.

### **Metas curriculares:**

- Utilizar materiais manipuláveis estruturados e não estruturados e outros recursos na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem.
- Efetuar contagens e ler quantias de dinheiro envolvendo números naturais até 100,
- Utilizando apenas euros ou apenas cêntimos.
- Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem;
- Tornar a Matemática mais atrativa;
- Dar a conhecer a Matemática de uma forma lúdica;
- Desenvolver o gosto pela Matemática;
- Desenvolver hábitos de trabalho;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e de cooperação;
- Exercitar e desenvolver o raciocínio e o pensamento científico;

### **Recursos:**

- Internet;
- Materiais manipuláveis para fazer contagens;
- Robots;
- Jogos;

# “GENTES d'AQUI”

## 5.10. “Ativar para aprender”

### Sinopse

É de conhecimento comum o constante crescimento de déficits de concentração dos alunos e as queixas dos professores acerca desta situação são cada vez mais recorrentes nas escolas. Exercício físico tem mostrado afetar positivamente neste aspeto e na performance cognitiva dos alunos. Muitos estudos, recentes e mais antigos, referem que para além de aumentar a capacidade de retenção de informação, o exercício físico ajuda na concentração e a manter os alunos na tarefa durante períodos de tempo maiores e, também, muitos destes afirmam que apenas 10 a 20 minutos de exercício aeróbio (exercícios coordenativos e lúdicos de intensidade leve a moderada) a meio de um dia escolar é suficiente para causar este tipo de transformações positivas.

A atividade física tem um papel fundamental para melhorar a concentração e estimular a memória, isto porque aumenta a circulação de sangue e glucose para o cérebro e porque este necessita dessa habilidade, da consciência corporal, coordenação e do esforço físico para que comece a trabalhar de maneira mais intensa. Nesse processo, temos também uma libertação de serotonina, que acontece quando o cérebro é estimulado, ou seja, ele fica em alerta e mais ativo pelo esforço físico.

Exercitar o cérebro é tão importante quanto fortalecer músculos e, quando praticamos alguma atividade física, existem constantes estímulos positivos que ajudam neste processo, seja para "orientar" os movimentos do corpo, como para atingir os objetivos do jogo/exercício.

Com este objetivo em mente e para dar uma pausa à “monotonia” do dia de aula dos alunos e libertar energia, este projeto propõe a realização de exercícios físicos, maioritariamente aeróbios à chegada dos alunos ao Centro Educativo Alice Nabeiro, com a duração de 15 minutos todos os dias da semana.

| Ano:     | 1º            | 2º            | 3º e 4º       | 5º e 6º       |
|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Horário: | 16:15 – 16:30 | 16:00 – 16:15 | 16:30 – 16:45 | 15:30 – 15:45 |

# “GENTES d'AQUI”

## Horários de ATL do CEAN 2019/2020

| 1º ano |        | 2ª                         | 3ª                  | 4ª    | 5ª         | 6ª         |
|--------|--------|----------------------------|---------------------|-------|------------|------------|
|        | 16H    | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |                     |       |            |            |
|        | 18H    | ARTES                      | CIÊNCIA             | DRAMA | BIBLIOTECA | MÚSICA     |
|        | 18.45H | INGLÊS                     | CLUBE DE MATEMÁTICA |       |            | Ed. FÍSICA |

| 2ºano |        | 2ª                         | 3ª     | 4ª      | 5ª    | 6ª         |
|-------|--------|----------------------------|--------|---------|-------|------------|
|       | 16H    | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |        |         |       |            |
|       | 18H    | MÚSICA                     | ARTES  | CIÊNCIA | DRAMA | BIBLIOTECA |
|       | 18.45H | INGLÊS                     | CLUBES |         |       | Ed. FÍSICA |

| 3º ano |        | 2ª                         | 3ª     | 4ª     | 5ª      | 6ª         |
|--------|--------|----------------------------|--------|--------|---------|------------|
|        | 16H    | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |        |        |         |            |
|        | 18H    | BIBLIOTECA                 | MÚSICA | ARTES  | CIÊNCIA | DRAMA      |
|        | 18.45H | CLUBES                     |        | INGLÊS | CLUBES  | Ed. FÍSICA |

## Horários de oficinas do CEAN 2019/2020

| 4ºano |        | 2ª                         | 3ª         | 4ª     | 5ª     | 6ª         |
|-------|--------|----------------------------|------------|--------|--------|------------|
|       | 16H    | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |            |        |        |            |
|       | 18H    | DRAMA                      | BIBLIOTECA | MÚSICA | ARTES  | CIÊNCIA    |
|       | 18.45H | CLUBES                     |            | INGLÊS | CLUBES | Ed. FÍSICA |

| Grupo 1<br>5 e 6º<br>ano |        | 2ª                         | 3ª         | 4ª     | 5ª         | 6ª         |
|--------------------------|--------|----------------------------|------------|--------|------------|------------|
|                          | 14.30H |                            | DRAMA      | MÚSICA | ARTES      | BIBLIOTECA |
|                          | 16H    | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |            |        |            |            |
|                          | 18H    | CIÊNCIA                    | MATEMÁTICA | INGLÊS | Ed. FÍSICA | Ed. FÍSICA |
|                          | 18.45H | CLUBES                     |            |        |            |            |

| Grupo 2<br>5º e 6º<br>Ano |        | 2ª              | 3ª    | 4ª                         | 5ª         | 6ª     |
|---------------------------|--------|-----------------|-------|----------------------------|------------|--------|
|                           | 14.30H | CIÊNCIA         |       | BIBLIOTECA                 | MATEMÁTICA | MÚSICA |
|                           | 16H    | APOIO AO ESTUDO |       | APOIO E TÉCNICAS DE ESTUDO |            |        |
|                           | 18H    | Ed. FÍSICA      | DRAMA | INGLÊS                     | Ed. FÍSICA | ARTES  |
|                           | 18.45H | CLUBES          |       |                            |            |        |

# “GENTES d’AQUI”

## Parceiros Gentes d’aqui

### Parceiros Biblioteca

- Rosa Dias
- São Silveirinha
- Fernando Fitas
- Rede de bibliotecas escolares

### Parceiros dramática

- Familiares das crianças do CEAN
- Município de Campo Maior (Centro Comunitário)
- Sr. João Manuel Grazina
- Prof. Frenando Antunes
- Prof João Vicente
- D. Idaulina Borrega
- Poetisa Rosa Dias
- Rancho folclórico

### Parceiros da Música

- Sandra Ginga;
- Rancho Folclórico Espigas e Papoilas da Vila Raiana;
- Professor Vasco Pereira;
- Carminda Contradanças

### Parceiros das artes

- Câmara Municipal de Campo Maior
- Centro Comunitário
- Academia Sénior
- Instituição "Tempo para Dar"
- Sr. José Manuel Grazina
- Prof. João Vicente
- Sr. João Rosinha
- Familiares das crianças

### Parceiros do CAF

- Museu Aberto
- Museu Lagar
- Associação das Festas do Povo
- Familiares das crianças
- Vitória Cambiais
- Convento das Religiosas Franciscanas da Beata Beatriz da Silva

# “GENTES d’AQUI”

## Parceiros das ciências

- Adega mayor (Laboratório do vinho)
- Sr. António João Gonçalves (Adega de vinho da talha)
- Sr. Ilídio e José Pepê (Adega tradicional)
- Museu Lagar Visconde de Olivã (visita)
- Produtores de azeitona ( visita a olivais)
- Lagar Ponto Romão (visita)
- Município de Campo Maior (Castelos e fortificações, percursos pedestres, plenário com alunos e parceiros)
- Ricardo Lourenço, Luís Venâncio, GEDA e Adães (Património natural, fotografia de natureza e conservação)
- Município de Campo Maior (Comemorações do 13 de Dezembro, arqueologia romana, influências no território do domínio árabe e arqueologia das fortificações e Museu aberto)
- Nova Delta- Herdade das Argamassas (arqueologia)

- Fernando Antunes, Município de Elvas e Museu Militar de Elvas (história das fortificações)
- Município de Campo Maior (Serviços municipais, visitas, assembleia junior)
- Associações locais e seus dirigentes (tertúlias com alunos)
- Bombeiros voluntários de Campo Maior (Simulacro de incêndio e Sismo)
- Juntas de Freguesia do Concelho (à conversa com...)
- GEDA (Peddy paper do património)
- Artífices Locais (Gentes d’aqui que promovam artes e ofícios tradicionais)
- Centro de ciência do Café (a arte de torrar café em Campo Maior, história e evolução)
- Delta Cafés (visita à fábrica)
- Hutchinson Portugal (visita à fábrica)
- Agricultores de hoje e suas técnicas agrícolas
- Semana aberta a todos os parceiros para apresentação de produtos da parceria